ANNO XLVII. NUMERO 268 — QUINTA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiniano Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Decreto n. 4815 de 11 de novembro de 1871.

Dá instrucções para execução do art. 6º, § 1º da lei n. 2040 de 28 de setembro do corrente anno.

Tendo sido declarados libertos, pelo art. 6º § 1º, da lei n. 2040 de 28 de setembro proximo passado, os escravos pertencentes á nação, manda a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, que na execução do referido artigo e paragrapho se observem as instrucções que com este baixam, assignadas pelo visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 11 de novembro de 1871, 50º da independencia e do imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.
Visconde do Rio Branco.

Instrucções a que se refere o decreto desta data, para execução do art. 6º § 1º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.

Art. 1.º Passar-se-ha carta de liberdade a cada um dos escravos que pertenceram ao dominio do estado, e que a lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo, art. 6º § 1º, mandou declarar libertos.

As ditas cartas serão assignadas, na côrte, pelo ministro da fazenda, e nas provincias pelos presidentes respectivos, conforme os modelos juntos a estas instrucções.

As dos menores serão confiadas á guarda de suas mãis ou pais, se existirem e na falta destes serão remettidas ao juiz de orphãos do termo, que as fará archivar no cartorio do respectivo escrivão, para serem entregues, por ordem do mesmo juiz, quando os ditos libertos attinjam á maioridade.

Art. 2.º Haverá na directoria geral das rendas do thesouro nacional um registro de todas as cartas de liberdade, que deverão ser passadas em conformidade do artigo antecedente; e nas thesourarias de fazenda registros especiaes das que forem passadas nas provincias, remettendo-se destas relações circumstanciadas para o assentamento que incumbe á sobredita repartição central do thesouro.

Art. 3.º Estes libertos poderão continuar nos mesmos serviços em que ora se acham empregados, sob as condições que corresponderem ao seu novo estado civil.

O governo fixará os salarios ou vantagens dos que servirem em estabelecimentos publicos, e assim procederão os presidentes de provincia, sobre informação dos inspectores das thesourarias de fazenda, a respeito dos que se acham nas fazendas nacionaes do Piauhy, Maranhão e Pará, emquanto não tiverem estas outro destino.

Art. 4.º O presidente da provincia de Piauhy providenciará, do mesmo modo que se prescreve no art. 3º relativamente aos libertos que se acharem nas fazendas de Canindé, que foram dadas em patrimonio á Serenissima Princeza a Sra. D. Januaria, condessa d'Aquila, procedendo o necessario accordo com o administrador das ditas fazendas.

Art. 5.º Será permittido aos referidos libertos procurarem outra occupação util que mais lhes convenha, uma vez que o façam mediante autorisação do presidente da provincia, dada directamente ou por delegação sua, e com sciencia do juiz de orphãos do lugar, conforme as disposições combinadas dos §§ 1º e 5º do art. 6º da lei.

Art. 6.º Os filhos seguirão o destino das mãis ou pais, sendo só permittida a separação dos maiores de doze annos, quando não seja possivel a reunião de toda a familia.

Art. 7.º Os presidentes das provincias regularão a disciplina a que devam ficar sujeitos os libertos que permanecerem nas fazendas do estado e nas de Canindé, tendo muito em vista a educação dos menores e a instrucção religiosa necessaria a todos.

Art. 8.º Os presidentes das provincias do Piauhy, Maranhão e Pará dirigirão, com a maior brevidade possivel, ao ministerio da fazenda um relatorio circumstanciado do modo porque forem executadas estas instrucções provisorias; e proporão ao mesmo tempo as providencias que lhes pareçam mais convenientes a bem dos libertos, e sobre o destino que devam ter as fazendas nacionaes, considerando a conveniencia do arrendamento ou alienação destas.

Rio de Jadeiro, 11 de novembro de 1871. —*Visconde do Rio Branco.*

MODELO N. 1.

O visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional:

Faço saber aos que a presente carta virem, que de conformidade com o disposto no art. 6º § 1º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, foi declarado liberto o escravo da nação por nome
côr natural d de
idade de annos, com officio de
o qual se achava ao serviço d
; com a clausula de ficar sujeito durante cinco annos á inspecção do governo e de aceitar a occupação que por este lhe fôr designada dentro do dito prazo. E, para garantir-lhe o pleno gozo da liberdade que pela lei lhe foi conferida, mandei passar-lhe, em execução do decreto n. 4815 de 11 de novembro de 1871, a presente carta, por mim assignada, a qual as autoridades a quem competir farão guardar e cumprir como nella se contém.

Rio de Janeiro de de 187

MODELO N. 2.

F............*(o nome do presidente da provincia e seus titulos.)*

Faço saber aos que a presente carta virem, que de conformidade com o disposto no art. 6º § 1º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, foi declarado liberto o escravo da nação por nome
côr natural d de
idade de annos, com officio de
o qual se achava ao serviço d
; com a clausula de ficar sujeito durante cinco annos E, para garantir-lhe o pleno gozo da liberdade que pela lei lhe foi conferida, mandei passar lhe, em execução do decreto n. 4815 de 11 de novembro de 1871, a presente carta, por mim assignada, a qual as autoridades a quem competir farão guardar e cumprir como nella se contém.

Palacio do governo em
de de 187

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 13 de novembro de 1871.

Sendo necessario estabelecer regras para a escripturação da receita e despeza do fundo de emancipação, creado pelo art. 3º da lei n. 2040 de 28 de setembro proximo passado, expeço nesta data circular ás thesourarias de fazenda regulando o modo como devem escripturar e classificar não só os impostos e quotas de que se compõem aquelle fundo, mas tambem a respectiva applicação.

E porque essa directoria tem de observar as regras prescriptas, pelo que respeita ao producto da renda que se recolher ao thesouro, e á organisação dos balanços da provincia do Rio de Janeiro, assim o communico a V. S. para os devidos effeitos; cumprindo-me declarar-lhe que a decima parte das loterias, de que trata o n. 3 do § 1º do citado artigo, é a do beneficio liquido dessas loterias, e deve ser deduzida das que forem concedidas da data da lei em diante, como é expresso na mesma lei.

Deus guarde a V. S.—*Visconde do Rio Branco.* Sr. conselheiro director geral da contabilidade do thesouro.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 13 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo expedido ás thesourarias de fazenda a circular junta por cópia sobre o modo como devem ser escripturados os impostos e quotas de que se compõe o fundo de emancipação creado pelo art. 3º da lei n. 2040 de 28 de setembro proximo passado, queira V. Exc. communicá-la á recebedoria, mesas de rendas e collectorias do Rio de Janeiro, para a devida intelligencia e execução na parte que lhes toca.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*—Sr. conselheiro director geral das rendas publicas do thesouro.

Circular n. 28.

1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda. —Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1871.

O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista o disposto no art. 3.º da lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo, que creou um fundo de emancipação, composto além de outras quotas, dos impostos geraes sobre transmissão de propriedade dos escravos e taxa destes, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que as estações arrecadadoras deverão continuar a cobrar e escripturar a respectiva renda pela fórma até agora estabelecida, levando-se porém a importancia arrecadada da data da lei em diante a um novo capitulo denominado—Renda com applicação especial—sob o titulo—Fundo de emancipação,—no qual se discriminará o producto de cada um dos sobreditos impostos.

Do mesmo modo se procederá quanto ás multas cobradas em virtude da citada lei, emolumentos da matricula a que se refere o art. 8º, § 3.º, quotas que foram marcadas nos orçamentos geral, provinciaes e municipaes, subscripções, doações e legados, com especificação do destino local de que trata o § 2.º do mesmo artigo, quando as consignações e donativos tragam essa clausula.

E convindo que nos balanços figure distinctamente desde já a applicação das sommas desta origem, cumpre, outrosim, que no corrente exercicio e nos subsequentes, emquanto não houver rubrica propria na lei do orçamento, se acrescente um paragrapho aos da despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas com o titulo—Pagamento de manumissões—para serem nelle contempladas as importancias, que se forem despendendo.

Ao balanço definitivo juntar-se-ha uma tabella especial da receita e despeza desta proveniencia, demonstrando os saldos passados para o exercicio seguinte, os transportados do anterior, o producto de cada quóta do fundo de emancipação e o numero dos escravos libertados.

Pela cobrança dos mencionados impostos continuará a ser abonada aos empregados das estações arrecadadoras a porcentagem que lhes competir, a qual, assim como as mais despezas de arrecadação, calculadas proporcionalmente, no fim do exercicio, será escripturada na renda geral sob o titulo—Indemnisações—e em despeza de—Pagamento de manumissões—com a devida especificação.

Fico entendido que a cobrança da divida activa da taxa de escravos, lançada no corrente exercicio e nos seguintes, deve ser tambem levado ao titulo —Fundo de emancipação,—arrecadando se unicamente nas provincias, pelo que toca ao imposto de transmissão, as quotas das doações *inter-vivos* designados no § 2.º da tabella annexa ao regulamento de 17 de abril de 1869; porquanto, as da compra e venda, arrematação, etc., de que trata o § 5º só pertencem á renda geral no municipio da côrte. —*Visconde do Rio Branco.*

Ministerio da agricultura.

Gabinete do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, 27 de outubro de 1871.

Tendo nomeado Vmc. engenheiro chefe da commissão incumbida de estudar a região encachoeirada dos rios Tocantins e Araguaya, na conformidade do disposto no art. 3.º do decreto n. 1808 de 20 de agosto anno passado, determino-lhe que no desempenho dessa commissão observe o seguinte:

1.º Indicará quaes os meios praticos necessarios ao melhoramento da navegação, na parte encachoeirada daquelles dous rios e quaes as obras indispensaveis para alcançar-se esse resultado, podendo desde logo destruir os obstaculos que se offerecem de facil remoção e apresentar orçamento e projecto circumstanciado das obras de maiores difficuldades.

2.º Estudará o melhor traçado para a construcção de uma estrada que dê transito facil a cargueiros e boiadas e ligue as immediações do lugar denominado Arroyos á margem do rio Tocantins na provincia do Pará á povoação de Bacury e corredeira de S. Miguel no Araguaya, devendo abrir a mesma estrada depois dos precisos esclarecimentos, de modo que dê transito facil com uma largura nunca inferior a 15 palmos e declive medio até 7 1|2 0|0.

3.º Estabelecerá no ponto denominado Bacury uma barca de passagem, cujo serviço deverá ser contratado mediante taxa de passagem.

4.º Procederá de conformidade com a clausula 2.ª destas instrucções, em relação aos pontos em que a navegação é mais difficil e até perigosa e nos quaes torna-se necessaria a baldeação das cargas para vencer os obstaculos.

5.º Nestes pontos deverá construir trilhos de madeira com os seus accessorios, os quaes serão conservados mediante modicas taxas de passagem que perceberá quem incumbir dessa conservação e serviço.

6.º Terá em vista os trabalhos organisados pelo engenheiro Vallée sobre os rios Tocantins e Araguaya, bem como rectificará as incorrecções que encontrar na cópia da carta geral do imperio, na zona relativa áquelles rios, a qual lhe será fornecida para esse fim.

7.º Estabelecerá entre a cachoeira de S. Miguel e os Martyrios, ou outro ponto proximo do termo da estrada, o presidio que este ministerio mandou fundar com o nome de S. José.

8.º Enviará com a regularidade que fôr possivel, informações circumstanciadas sobre a marcha dos serviços que ficam especificados, devendo mencionar tudo quanto possa interessar o desenvolvimento da lavoura e do commercio daquellas paragens.

9.º Indicará os lugares onde convenham estabelecer povoações ou aldeamentos, e prestará esclarecimentos que colher ácerca das tribus que povoarem as localidades, indicando tudo quanto possa esclarecer o governo imperial sobre o estado e a sorte das mesmas tribus.

Para o facil desempenho dessa commissão que confio ao seu zelo e criterio mandei pôr na thesouraria geral da fazenda da provincia do Pará a quantia de 30:000$000, para ser applicada ás despezas que forem necessarias, á medida que Vmc. reclamar da respectiva presidencia.

Deus guarde a Vmc.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—Sr. engenheiro Antonio Florencio Pereira do Lago.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade *Monte Pio Santa Cruz*, resolve de conformidade com o § 5 do art. 29 do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, nomear Hygino Ferreira da Silva para occupar o cargo de presidente da mesma sociedade.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Quirino Joaquim Madeira resolve conceder-lhe permissão para regressar ao presidio de Fernando de Noronha, onde é residente e tem sua familia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o major graduado do 9º batalhão de infantaria Manoel de Azevedo do Nascimento, e tendo a vista a informação do brigadeiro commandante das armas de 8 do corrente sob n. 848 e parecer da junta de saúde que o inspeccionou, resolve de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceder-lhe tres mezes da licença com os vencimentos do artigo 5º § 1º do citado decreto para tratar de sua saúde nesta provincia.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação para que em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 25 de outubro ultimo, consinta que a pessoa encarregada pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond tome apontamentos para a publicação das decisões em uma gazeta judiciaria, uma vez que disso não resulte inconveniente ao serviço publico e regimen interno desse tribunal.—Iguaes, *mutatis mutandis*, ao presidente do tribunal do commercio, aos juizes de direito da primeira e segunda vara desta capital, ao juiz dos feitos da fazenda, ao juiz especial do commercio, aos juizes municipaes da primeira e segunda vara, e ao juiz de orphãos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que a 6 do corrente entrou o juiz municipal do termo do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Sena, no goso da licença, que obteve ultimamente.

— Ao mesmo recommendando que dê o conveniente destino aos inclusos exemplares para manifestos, os quaes tendo vindo da côrte sem aviso ou communicação parece pertencer a alfandega desta capital.

— Ao mesmo mandando pagar ao bacharel João Rodrigues Chaves a gratificação que lhe compete, na qualidade de juiz de direito da comarca do Bonito correspondente, aos dias decorridos do 1º a 6 de janeiro ultimo, em que por doente deixou o exercicio do seu cargo.

— Ao inspector da thesouraria provincial inteirando-o de haver dado provimento aos recursos de Cunha Irmãos & C., D. P. Wild & C. e Eduardo Marques Monteiro, constantes dos inclusos requerimentos para que os mande isentar do pagamento do actual exercicio do imposto de 20 por cento como dispõe o art. 1º da lei n. 590, de 9 de maio de 1854, por contarem sómente caixeiro brasileiro em seus estabelecimentos, pois que não se póde considerar revogada a referida lei pelo facto de não estar a isenção, de que se trata, repetida na do orçamento vigente, porquanto a lei n. 590 é de caracter permanente, e o favor que ella concede aos negociantes, nas circumstancias dos supplicantes, não se póde entender annulado se não por disposição expressa e recommendando que para tornar-se effectivo essa isenção cumpre que elles provem perante essa thesouraria que os caixeiros, á que se referem os registros do tribunal do commercio, annexos por certidão a seus requerimentos são os unicos que possuem, o que não está liquido.

— Ao Dr. chefe de policia para informar sobre o que publicou o *Liberal* de hontem n. 248, na correspondencia assignada pela—Nova sentinella —datada de Floresta comarca de Tacaratú.

— Ao mesmo remettendo em satisfação a sua requisição um envolucro contendo laminas e tubos capillares com puz vaccinico.

Iguaes, *mutatis mutandis*, ao inspector do arsenal de marinha, ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, e ao juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Ao commandante superior do municipio do Bonito recommendando que providencie de modo a ser o destacamento de guardas nacionaes, alli existente, composto de um alferes, um inferior e 22 praças.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para fazer recolher ao corpo sob seu commando as praças a elle pertencentes, que se acham n'aquella villa e fizeram se as necessarias communicações.

— Ao director do arsenal de guerra approvando a deliberação que tomou, de incluir nos objectos remettidos ultimamente para a Parahyba quinhentas capsulas fulminantes para armas á Minié, requisitadas pela respectiva presidencia, a que nesta data se remette a conta da importancia de taes capsulas, afim de ser indemnisada a fazenda.— Neste sentido officiou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, dizendo que nos termos de sua informação de 16 do corrente, póde conceder a licença, que solicitou a mencionada companhia, para abrir ao transito publico no dia 20 deste mez o serviço do ramal que segue em direcção a Afogados.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife accusando a recepção do officio em que participou a resolução tomada de tratar com a directoria do Banco do Brasil mediante o juro annual de 8 por cento pagos semestralmente, o emprestimo de 300:000$ autorisado pela lei provincial n. 938, de 18 de junho do anno passado para levar a effeito a empresa do mercado publico, que deverá ser edificado no pateo da Ribeira da freguezia de S. José desta cidade, sendo a autorisação da divida na razão de 10 por cento ao anno e no periodo de dez annos.

— A' camara municipal de Olinda renovando a exigencia da presidencia, contida em officio de 4 de outubro ultimo, para que a camara municipal do Recife possa dar execução ao aviso de 27 de junho de 1865, relativamente á cobrança dos fóros dos terrenos comprehendidos neste municipio e que eram pagos á essa camara.

Despachos:

Cunha Irmãos & C.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

D. P. Wild & C.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial

Eduardo Marques Monteiro.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Genesio Jeroncio Peixoto de Albuquerque.—Já está preenchida a vaga.

Bacharel João Rodrigues Chaves.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 44.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar sciencia aos corpos sob seu commando; que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia por portaria de 20 do corrente mez, mandou cessar a licença que havia sido concedido ao Sr. alferes do 6º batalhão de infantaria, Henriques de Castro Guimarães, pelos motivos apresentados pelo respectivo commandante: que no dia 21, tambem do corrente, fallecera o Sr. capitão da 1ª companhia do 4º batalhão de infantaria Henrique de Miranda Henriques: e finalmente, que nesta data fiz sua apresentação a 1ª companhia, addido ao 1º batalhão do serviço da reserva Joaquim da Costa Ribeiro, por haver regressado da Europa, para cuja viagem obtivera licença da presidencia.

Recommenda aos Srs. commandantes de corpos, que ainda não fizeram remessa dos mappas da força dos mesmos corpos, como lhe foi exigido, que o façam até o dia 30 deste mez impreterivelmente.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

EXTERIOR.

Montevidéo, 31 de outubro de 1871.

Em uma quinzena tão esteril como a que acaba de passar-se, difficilmente se póde encontrar materia para uma correspondencia de interesse; não obstante, me esforçarei em descrever factos principaes que nella tiveram lugar.

Parece já um escarneo fallar-se tanto, e com tanta frequencia, de negociações, e tentativas para se fazer a paz. Agora as esperanças estavam todas na missão officiosa do Dr. Ramirez, que foi á fronteira para ter uma entrevista com alguns chefes *blancos*, e que voltou sem obter nada. Em sua revista para o exterior diz hoje o *Syglo* que consta, por communicação fidedigna de Buenos-Ayres, que o governo argentino offerece sua mediação ao general Battle, e que se fôr aceita, communicará o general Arredondo para ir com um personagem *colorado* ao campo adversario, afim de realisar um ajuste sob as seguintes condições:

Reconhecimento do governo do presidente actual até março de 1872.

Inviolabilidade dos direitos politicos de todos os cidadãos, e garantia para que as eleições que se devem effectuar, sejam a expressão genuina da opinião nacional.

Nada mais facil; entretanto, se a mediação fôr aceita, fará fiasco tambem. Não se querem capacitar os negociantes, os politicos, os industriaes, todos os representantes, emfim, dos interesses honestos, que o *negocio da guerra* é uma mina inexhaurivel para aquelles que a exploram, que por seu turno, cream interesses poderosos que patrocinam a prolongação d'esta fecunda exploração.

Os 4,500,000 pesos, do emprestimo Herrera y Eastman, não chegaram para saldar o *deficit*, tendo produzido cerca de 3,000,000! Por causa d'elle já a exportação foi sobrecarregada com um imposto de 2 por cento, e a importação com os direitos addicionaes de 4 por cento. E' um estudo curioso hoje o da pauta oriental, comparada com a brasileira, para vêr-se a differença que as duas teem feito n'este decennio. Hei de cuidar d'elle em breve. Não chegando aquella somma, nem as outras que se teem levantado o governo recorre a emprestimos mensaes de 200,000 pesos, e chama propostas para elle.

Ao mesmo tempo tendo emittido titulos por adiantamentos de direitos na alfandega com a condição de não expedir outra serie emquanto a primeira não tiver sido esgotada, não só revela esta disposição importante, como que determina que só se admitta nos pagamentos de direitos metade do valor adiantado, e representado pelos titulos! São bellezas da administração republicana que em factos d'esta ordem sempre é a mesma em toda a parte.

E apezar de tudo as rendas crescem, a importação sobe neste anno seguramente a mais de 20,000 contos do que o anno passado, os melhoramentos materiaes são invisiveis na capital e a população parece indifferente a tudo que não seja gosar.

Inaugurou-se uma secção do caminho de ferro das Piedras ao Colorado, de sorte que esta via já tem hoje cinco leguas de extensão, e dentro de seis mezes deve chegar a Canelones; e tambem deu-se principio no domingo ao serviço de uma linha de *tremway*, que parte da alfandega e termina na praia de Ramirez pittoresca paragem que nesta quadra attrahe a concurrencia dos banhistas, e que agora tem á sua disposição um meio de conducção barato.

Descobrio-se uma mina de Manganez nos *Cerros de los Melones*, a tres leguas d'esta capital, e affirma-se que ella é bastante rica d'esta substancia tão empregada na industria, e tão escassa já nas minas em exploração na Europa.

Que valem todas estas riquezas, se na capital um exercito de 3,000 homens gasta diariamente mais de 6,000 pesos, isto é, cerca de 5.000:000$ contos annualmente, e se outros 4,000 homens na campanha não só custam outro tanto, como devastam o dobro ou o triplo!

Debalde se póde querer uma situação economica lisongeira com semelhantes cancros no orçamento.

Agora a mania é crear impostos, quando se devia por todos os meios reduzi-los.

Para que se possa fazer uma idéa do bello regimen em que vivemos, saiba que cada conhecimento de carga deve ter uma estampilha de 50 centesimos, isto é, de 1$, seja qual fôr o frete, ou o valor da mercadoria. Muitas vezes se pagam 2$ de frete, d'aqui a' Assumpção, e 1$ de sello do conhecimento. Entre nós esta estampilha é de 200 rs. a 5.ª parte.

Outra cousa horrivelmente cara é o franqueio da correspondencia. Uma carta simples, do Brasil, paga no correio de Montevidéo 30 centesimos, isto é, 600 rs.! E assim por diante.

Estando o imperio em tão intima ligação commercial com o Estado Oriental, era summamente util para os interesses dos dous paizes um tratado postal e outro aduaneiro.

Actualmente a boa politica internacional deve basear se na realidade d'estes ajustes, que teem a vantagem de beneficiar os povos, e de estreitar suas relações. O recente accordo da Allemanha com a França sobre a alfandega Alsacia Lorena prova bem a importancia d'esta materia.

E nós precisamos muito attender a estas necessidades, para o desenvolvimento de nossas relações postaes, e para reprimir o contrabando pela fronteira, que cada dia adquire maior extensão.

Não preciso dizer mais nada a respeito. Estas idéas, uma vez enunciadas, farão por si só muito caminho; porque se apoderam logo da opinião.

Graves successos tem occorrido no Paraguay, que vem trazer sérias difficuldades á missão confiada ao Sr. barão de Cotegipe.

O presidente Rivarola, em vista da attitude da maioria do corpo legislativo, deu um golpe de estado, dissolvendo a assembléa, prendendo alguns de seus membros mais importantes, e deportando-os, assumindo a dictadura, e convocando outra assembléa para o dia 1 de janeiro proximo, promettendo renunciar perante ella o mando supremo da republica, para se sujeitar a seu juizo a respeito dos actos que acaba de praticar, com o intento de salvar a sua patria, segundo declara em seu manifesto.

A imprensa argentina e a oriental, que condemna o procedimento de Rivarola, parece crer que elle está sustentado pelo Brasil.

Eu tenho o direito tambem de fazer o juizo que me apraz, e de enuncia-lo, deixando aos leitores liberdade plena para acompanharem-me, ou não, nesta apreciação, que é a seguinte:

O governo argentino, que por todos os meios tentou sentar na presidencia do Paraguay seu candidato, o Sr. D. Candido Barrero, não ficou satisfeito vendo-o supplantado pelo seu rival, o Sr. Rivarola, que parecia ter mais sympathia pelo Brasil. Dissimulou quanto póde esta derrota, e tratou de ganhar tempo para fazer vingar seus planos, creando difficuldades á celebração do tratado definitivo de paz. Agora que se não podia mais fugir a este facto com a apresentação do Sr. barão de Cotegipe, o que fez? Aproveitou todos os elementos dissolventes que se agitavam no Paraguay, reunio-os contra Rivarola, e provocando a este inexperiente governador com uma opposição acintosa, o obrigou a rasgar a constituição que elle mesmo havia jurado a seu paiz. Agora, a pretexto de que Rivarola dictador, não tem capacidade para negociar tratados, naturalmente chamará o seu commissario, e ficaremos com esta questão outra vez adiada.

Não ha nada para se andar depressa como andar só, conforme disse Bismark ultimamente. O Sr. visconde do Rio Branco que desate este nó pelo Sr. *Tejedor*.

Se não é esta a verdade das cousas, deve dizer que me parece a verosimilhança.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 DE NOVEMBRO DE 1871.

Foi hontem approvada, na assembléa legislativa provincial a seguinte redacção do projecto relativo á estrada de ferro de Nictheroy a Campos:

1871.—N. 956.—A assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado para contratar, com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Nictheroy, demande a cidade de Campos, passando por um ponto da freguezia de N. S. das Neves, no municipio de Macahé que mais conveniente for.

Paragrapho unico. A estrada se comporá de duas secções: a primeira de Nictheroy ao municipio de Macahé; a segunda d'alli á cidade de Campos.

Art. 2.º Para auxiliar esta empreza fica o mesmo presidente autorisado a conceder privilegio exclusivo até 90 annos, dentro de uma zona de 25 kilometros para cada lado da estrada, e faculdade de desapropiação para construcção da linha, estações e accessorios.

Art. 3.º A provincia poderá garantir o juro até sete por cento sobre o capital empregado na 1ª secção da estrada, até o maximo de 6.500:000$000 dentro dos 15 primeiros annos, contados da assignatura do contrato.

Art. 4.º Quando a renda liquida da estrada, na secção garantida, exceder a 7 % do capital empregado, se deduzirão 2/3 para a remuneração addicional do mesmo capital e o terço restante reverterá á provincia, até ser indemnisada dos adiantamentos feitos por conta da garantia.

Art. 5.º O presidente da provincia, marcará prazos improrogaveis para começo e conclusão das obras e apresentação de planos definitivos, que serão sugeitos á sua approvação, sob pena, nas faltas, de multas e caducidade da concessão.

Art. 6.º Estabelecerá tarifas nunca superiores ás dos transportes actuaes; e quando a empreza render mais de 10 % serão revistas as tarifas, de accordo com o governo, de modo a reduzir a receita de um terço do excedente.

Art. 7.º No fim do prazo do privilegio, passará á propriedade da provincia todo o material fixo e rodante da empreza, em perfeito estado de conservação.

Art. 8º A empreza não possuirá escravos, nem empregará no serviço, quer de construcção, quer de trafico da estrada, senão trabalhadores livres.

Art. 9.º O governo só fará a concessão de que trata esta lei a uma companhia organisada, preferindo a que tiver feito accordo com a empreza da estrada de ferro de Macahé a Campos, se esta houver já realisado um terço de seu capital; ou, na falta desta, com a empreza de navegação do canal de Campos a Macahé, se tiver realisado a terça parte das obras a que a respectiva empreza se obrigou pelo contrato ultimo.

Art. 10. Se a 1ª secção da estrada de que trata esta lei, chegar ao municipio de Macahé sem que a estrada de Macahé a Campos tenha concluido as obras a que se obrigou por seu contracto, ou sem que a empreza do canal de Campos a Macahé se ache em condições de perfeita navigabilidade a vapor, a empreza que tomar a si a 1ª secção ficará autorisada a construir a 2ª, segundo o contracto que celebrar com o presidente da provincia; e em tal caso poderá o mesmo presidente, fazer extensiva a essa secção a garantia de que trata o art. 3º da presente lei, até o capital de tres mil e quinhentos contos.

Art. 11. Não será permittida a transferencia desta concessão antes de concluidas as obras da estrada e de ser esta aberta ao trafego.

Art. 12. Os privilegios estabelecidos por esta lei não prejudicarão outras concessões que, partindo de pontos differentes, demandem os terminaes de Nictheroy a Campos.

Paragrapho unico. Se á estrada de ferro de Cantagallo convier entroncar nesta, a empreza Nictheroy a Campos, será obrigada a aceitar o entroncamento no ponto que for concordado com o governo, sem poder exigir pelos transportes fretes kilometricos superiores aos estabelecidos na secção que percorrer.

E no caso de ser a estrada de ferro de Cantagallo prolongada até a capital da provincia antes de construir-se a estrada de ferro de Nictheroy a Campos, terá aquella empreza a obrigação de aceitar o entroncamento desta estrada, nas mesmas condições do presente paragrapho.

Art. 13. O presidente da provincia estabelecerá no contrato preceitos geraes para tornar effectiva a fiscalisação que lhe compete e fixará regras para inspecção das obras e determinação do capital empregado por conta do garantido durante a construcção, e para as tomadas de contas de receita e despeza durante o trafego, estabelecendo para esse fim o systema de escripturação e os modelos dos documentos e mappas que serão fornecidos pela empreza concessionaria.

Art. 14. Ficam salvos os direitos firmados em contratos existentes na data desta lei, e revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial, 6 de novembro de 1871.—*Luiz Honorio Vieira Souto.—Antonio Joaquim de Macedo Soares.—Antonio Paulino Soares de Souza.*

(Diario Official).

— 9 —

Não se tem discutido o merecimento do decreto de 14 de janeiro deste anno, que deu novo regimen aos exames da faculdade de direito e de medicina, e menos o de 22 de outubro, modificativo daquelle.

Accusa-se o gabinete e particularmente o ministro que promulgou os referidos decretos.

Não se abuse assim da opinião, não se promova o desacato ás leis e ás ordens das autoridades constituidas, não se provoque a subversão da ordem publica.

Ninguem ha que desconheça a imperfeição do antigo systema de exames, em que com 24 horas de estudo dissimulava o estudante a falta de applicação do anno lectivo, e a ignorancia das materias constitutivas do curso academico. Esse vicio tinha sido corrigido em parte nos exames de preparatorios, e de algumas disciplinas do curso medico, em que de longa data se admittio o exame vago.

Se esta fórma de exame é praticavel nos estudos difficeis da historia, philosophia, mathematicas, e nas materias de muitas cadeiras da faculdade de medicina, porque será impraticavel nas mais cadeiras das faculdades superiores? Pois é possivel fazer-se exame vago de anatomia, talvez a materia mais difficil do curso medico, e é impossivel fazer exame vago de physica e de chimica, de direito natural, civil, e de processo?

Em parte alguma do mundo civilisado, a não ser em Coimbra, se admitte mais o exame com 24 horas de ponto. Entretanto no Brasil julga-se que é acto de prepotencia fallar-se em tal!

Convimos que é impossivel mostrar o estudante em exame vago conhecimentos aprofundados das materias; mas não é impossivel mostrar que sabe o que estudou durante o anno, nas proporções acanhadas de quem aprende, e fôra insensato exigir-se mais.

Era só isto o que tinha em vista o decreto de 14 de janeiro com a prova escripta alli determinada.

Porém o decreto de 14 de janeiro requeria a prova escripta para cada uma das materias do ponto; concedia apenas uma hora para essa prova, despedida de qualquer subsidio de consulta e de estudo; mandava julga-la de modo definitivo, sem que o lente podesse saber de quem era, e portanto sem a possibilidade de confronta-la com as contas de aula, esse grande criterio dos julgamentos nas nossas faculdades. Hoje em dia, pelo decreto de 22 de outubro, concedem-se 2 horas para a prova escripta, que o estudante póde fazer consultando as fontes, e que tem lugar apenas sobre uma das materias do ponto; e ainda assim o julgamento dessa prova não é decisivo, senão simples auxiliar da prova oral, para que o alumno ficará sempre habilitado.

A equidade da reforma é portanto manifesta. Com o systema do decreto de 14 de janeiro, estudantes bons sahiriam reprovados, desde que tivessem má nota na prova escripta; o que não acontecerá com o systema do decreto de 22 de outubro, que deixa com a prova oral margem franca á salvação de quem houver perdido a prova escripta.

Feita esta immensa concessão, conviria manter o regimen das 24 horas de ponto para a prova oral? Seria isso uma burla e uma incoherencia; uma burla, porque todos reconhecem que a prova com um dia de antecedencia para estudo nada significa—muito estudante, que nunca abrio livro, percorreu com essa carta de corso os mares academicos livre e desembaraçadamente; uma incoherencia, porque requerer-se o exame vago para a prova escripta, e o de ponto para a prova oral, era reconhecer que o examinando sabia e não sabia a um tempo as materias da aula; sabias para escrever, não n'as sabia para fallar.

Para que a reforma fosse systematica cumpria aceitar o principio do exame vago, não só para a prova escripta, como para a prova oral, modificado, tanto quanto fosse possivel, por excepções de equidade. Foi o que consagrou o decreto de 22 de outubro, que é sem duvida um acto de sabedoria do governo, e que ha de produzir beneficos resultados na instrucção superior. A logica poderia que a prova escripta inhabilitasse a quem não a satisfizesse, e que a prova oral fosse feita de momento; porque assim como não se diz que sabe francez, historia, geometria ou rhetorica quem precisa de estudo previo para responder a tres ou a quarto perguntas de *aula* sobre taes disciplinas, assim tambem não ha de saber pathologia, physiologia, chimica, ou direito quem precisar de 24 horas de *estudo* para responder sobre taes materias por dez minutos ou um quarto de hora. Entretanto julgou-se necessario essa modificação, pela qual não fazemos censuras.

Porque então a celeuma levantada?

Porque, diz-se, é inopportuno o decreto de 22 de outubro, promulgado nas vespetas dos exames, quando ainda os alumnos não estavam preparados para o systema recentemente organisado. Porém se não fôra o decreto de 22 de outubro, prevaleceria para os actos o de 14 de janeiro. Este decreto, exigindo o exame vago para a prova escripta, habilitava o estudante a fazer exame vago tambem na prova oral, porque aquillo que sabe para dizer escrevendo, é manifesto que se sabe para dizer fallando; e como o estudante não podia, nem devia saber, que ponto lhe havia de sahir por sorte para a prova escripta, está claro que cumpria achar-se preparado em toda a materia do anno. Ora, em boa fé, dirá alguem que foram tomados de sorpreza os que deviam estar em taes circumstancias, quando se lhes accrescenta o numero de hora para a prova escripta, que agora vai ser em uma só materia, com o auxilio de livros, e permitte-se-lhes a consulta e o estudo de apontamentos, compendios e expositores por tempo conveniente antes da prova oral?

Demais, tudo depende do prudente arbitrio dos mestres. O exame será mais ou menos difficil, segundo os pontos que as congregações formularem. Não comprehendam ellas a materia de um tratado em cada ponto, e não haverá estudante, que tendo-se applicado regularmente durante o anno, deixe de fallar no acto sobre generalidades ou questões extranhas a controversia dos sabios.

O que cumpre é não se mystificar a opinião publica. Os decretos de 14 de janeiro e 22 de outubro exigem por certo mais do que os de 1854; mas não exigem o impossivel, e consultam os *interesses* bem entendidos da instrucção superior.

(Jornal da Tarde).

— 14 —

São as nações como a familia, como o individuo. Corre-lhes placido o viver, e desassombrado o animo de temores, quando muitas vezes o perigo se aproxima delles com todo o apparato de sua realidade.

A' força de confiar nos beneficios da Providencia, que costuma ser prodiga com seus dilectos, se não apercebe o individuo do mal que está perto, da calamidade que o ameaça. Como o navegante que descuidoso abandona o leme do batel, confiado nas auras de feição que o protegem de ha muito, e que só acorda espavorido quando os rugidos estrepitosos da borrasca lhe ribombam sobre a cabeça, assim o individuo descuidoso do futuro, entregue aos sonhos de uma prosperidade, que o correr facil dos acontecimentos fez suppor, só acorda, ergue-se e reconhece todos os riscos de sua misera situação quando a hora da provança e da dôr se lhe apresenta diante dos olhos.

As nações póde succeder, e não é raro que o mesmo haja succedido.

Brindadas pela Providencia com uma natureza esplendida, e fortilissima, que só pede occasião para desantranhar-se em fructos de riqueza; compostas de uma população docil, generosa e cheia de talento; taes nações vivem por largo tempo e caminham na senda da civilisação e do progresso, quasi que pelos unicos impulsos de sua propria pujança.

Deste facto nasce a confiança no futuro, o descuido do presente, a indolencia e o torpor de toda actividade individual e social que se poderá pôr em jogo.

Dormem então, como o navegante confiado nas auras bonançosas; sonham com a felicidade e com a grandeza de um porvir, para o qual aliás se preparam; não veem apontar no horisonte o ponto escuro que pronuncia tempestades, ou se algum importuno as adverte de que o *vento cresce daquella nuvem negra que apparece*, sorriem se

ILEGÍVEL

desdenhosamente para o timorato, e como unica resposta, apontam para o céo.

A providencia, que sempre nos embalou, querem ellas dizer com este gesto eloquente, a Providencia desfará o ponto negro e dissipará as tempestades que nos ameaçam.

Singular confiança! Como se enganam elles: a Providencia dá repouso ao homem para incita-lo a novas e mais productivas fadigas, não de certo, para sepulta-lo em uma indifferença, que é o sarcedouro de todos os generos de anniquilamento e desgraça.

Olhae, descuidosos, para esta maravilhosa machina humana; não ha um momento em que não corra veloz o sangue, em que correntes de electricidade não atravessem os fios nervosos, em que a cellula, o typo fiel da actividade e da previsão, se não aperceba para a vida e para a luta, porque a vida é a luta perenne do organismo contra o predominio das leis physicas.

Entretanto é verdade que ha nações que dormem insonentes do futuro e dos embaraços que com elle estão por vir; vivem e progridem pela acção unica dos elementos que a natureza lhes proporcionou; actividade previsora é cousa talvez que não conhecem e não comprehendem para que sirva.

O que será dellas então, quando surgirem os obstaculos, e não forem mais sufficientes os dons da natureza para conjurar os perigos da tempestade?

Não ha duvida. Succeder-lhes-ha o mesmo que ao navegante descuidoso. Acordarão aos bramidos do mar revolto, e será tarde talvez para colher as velas, e capear seguido.

Sem pessimismo, e sem laivos de censura individual a quem quer que seja, cremos que o Brasil, esta nossa afortunada patria, não está longe do typo que ficou emboçado.

Pois bem; é para contribuir com o nosso pequeno contingente afim de que taes resultados se não dêm, e sobretudo afim de que se mude de proceder no presente; com este intento que vimos expender algumas considerações nesta serie de artigos, que hoje começa a sahir a lume de publicidade.

Ninguem ignora em que condições se acha este nobre imperio depois de iniciada a revolução pacifica que despontou a 28 de setembro ultimo.

E' de todos reconhecido que a base de nossa segurança, a fonte da nossa riqueza e prosperidade reside exclusive e essencialmente na agricultura.

Antes de tudo somos um paiz agricola.

E' por isso que as mais graves difficuldades, em nosso entender, ameaçam a nossa existencia e a nossa tranquilidade. E' porque a agricultura vae passar por uma tremenda crise com a eliminação do trabalho escravo.

Medidas promptas, energicas, salutares, salvadoras, se fazem mister para conjurar os perigos desse abalo. Nosso fim é reclama-las, chamar para ellas a attenção dos poderes publicos, discuti-las á luz da mais perfeita imparcialidade, sem paixão, sem resaibo de fel politico.

A questão é social; os destinos da patria pendem do que era se fizer sobre esta materia. Cumpre acordar, porque o tempo urge e o *vento cresce daquella nuvem negra que apparece.*

(Do *Diario do Rio*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 23 DE NOVEMBRO DE 1871.

MELHORAMENTO MATERIAL.

Desde muitos annos é reconhecida como urgente a necessidade de substituir-se a velha ponte da Boa-Vista sobre o Capibaribe, por uma nova ponte, elegante, forte, e bastante larga para satisfazer a todas as reclamações do immenso trafego que se faz entre os dous mais importantes bairros da cidade, como são os de Santo Antonio e Boavista, trafego que se desenvolve pela principal arteria de circulação da capital, como é essa que se estende desde a praça do Conde d'Eu até o arsenal de marinha no bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

Ha muitos annos que o commercio, e, em geral, todos reclamam por essa medida, attendendo não só á estreiteza da actual ponte, como e principalmente ao estado ruinoso á que se acha ella reduzida.

Todos os dias esse estado peióra, e não é raro ver surgir da noute para o dia grandes fendas e aberturas no taboleiro d'essa ponte, fendas e aberturas que, não só prejudicam o transito de viandantes e vehiculos, mas tambem ameaçam desgraças, que mais de uma vez já têm sido registradas, a despeito dos constantes, continuos e intermináveis reparos que nella se fazem, e nos quaes não pequenas sommas têm sido absorvidas.

Diversas vezes tem sido vedado o transito de vehiculos por alli, porque serios receios têm apparecido de ver a ponte desmoronar-se; e de facto basta examina-la com alguma attenção para reconhecer-se sem delongas que o seu actual estado inspira cuidados á quem ainda se preoccupa, nos tempos que vão correndo, com os males alheios, e com as necessidades publicas.

Da parte do bairro de Santo Antonio e do lado do Sul ha esteios bastante arruinados, e como que, sem auxilio de nivel, se percebe um derreamento n'esse sentido. Além d'isso, as traves mestras não estão sãs, e outro tanto se póde dizer *á priori* do soalho actual, composto de innumeros remendos e todas collocadas pelos reparadores.

Se á todas estas considerações juntarmos a de passarem actualmente por essa ponte os vehiculos da companhia *Pernambuco Street Railway*, difficultando ainda mais o transito, facilmente se comprehenderá a urgencia que agora, mais do que nunca, ha da substituição d'esse precipicio por uma ponte que offereça as precisas e indispensaveis condições de segurança e duração, e que satisfaça as exigencias do importante trafego que já mencionamos.

Comprehendendo a importancia do assumpto, e abstraindo da interferencia do governo geral na construcção d'essa ponte, interferencia que talvez nunca se dê, attento ao nenhum caso que se vai fazendo das necessidades das provincias; a assembléa provincial de Pernambuco approvou em 1868 um projecto de lei que, sendo sanccionado em 2 de maio, ficou tendo o n. 790, e existe na collecção de leis d'esse anno.

Essa lei dispõe o seguinte:

Art. 1.º—Fica o Presidente da Provincia autorisado á contratar com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com as precisas condições de solidez e duração, em substituição á actual da Boa-Vista, nesta cidade.

Art. 2.º—Para a execução do artigo antecedente, se concederá ao contratante as quantias annuaes de quarenta contos de réis em dinheiro, e quarenta contos em apolices, servindo essas quantias para o pagamento dos juros até 7 por cento e amortisação do capital empregado pelo contratante, para a construcção da referida obra.

Art. 3.º O presidente da provincia fica autorisado á emittir apolices na importancia necessaria para o integral pagamento do valor do contrato, na conformidade do art. 2º

Art. 4.º—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Quem sabe quantos esforços foram necessarios empregar no parlamento para conseguir attrahir as vistas do governo geral para o malfadado porto de Pernambuco, e obter a sua acquiescencia á uma emenda ao orçamento passado, consignando uma pequena quota para o melhoramento d'esse porto, necessidade primordial d'esta provincia; sem duvida concordará comnosco em que bem pobres esperanças nos dá o governo do Rio da obtenção do melhoramento de que tratamos, e consequentemente reconhecerá a necessidade que tem a provincia de accudir com os seus proprios recursos a esse melhoramento.

Na lei citada se acham meios praticos de levar avante a substituição da velha ponte da Boa-Vista por uma nova, nas condições apontadas e requeridas; cumpre, pois, que se não addie por mais tempo a satisfação de uma tão grande necessidade publica, para a qual permitta-nos o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia que chamemos sua attenção.

S. Exc. tem todos os meios possiveis de verificar o que levamos dito; certifique-se, pois; e então, depois de adquirir a convicção do quanto procedem as nossas observações, estamos certos de que usará da faculdade que lhe dá a lei n. 790 de 2 de maio de 1868.

De mais, combinando essa faculdade com uma disposição permanente do orçamento vigente, poderá S. Exc. prover de remedio ao mal, cuja extincção reclamamos, com tanta maior facilidade, quanto, habilitados os cofres provinciaes com um valioso emprestimo, realisado pelo seu digno antecessor, á irem em auxilio do melhoramento apontado, S. Exc. alcança-lo-ha sem duvida mais economicamente do que se tiver de emittir novas apolices, o que todavia lhe não deve servir de entrave attenta a natureza, importancia e urgencia da obra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'. — Por acto de hontem datado S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia approvou o procedimento do Sr. Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, em multar a companhia da mesma estrada pelas infracções mencionadas no officio de S. S., que publicámos em nossa *Revista Diaria* de terça-feira.

GENEROSIDADE E JUSTIÇA. — O Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, para solemnisar o acto de seu filho, o academico Agostinho Bezerra Cavalcanti, approvado plenamente nas materias do segundo anno da Faculdade de Direito, concedeu cartas de liberdade á uma cria de nome Tobias, de sete mezes de idade, e á sua escrava Joaquina, ama que fôra do mesmo academico nos collegios de S. Joaquim e S. Pedro. Louvamos e applaudimos a bôa idéa do Sr coronel.

ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA.—Hoje celebram os terceiros franciscanos o officio annual pelas almas dos irmãos fallecidos, destribuindo depois do acto esmolas aos pobres que comparecerem.

LIBERDADES.—O Sr. Mathias Gonçalves Teixeira, morador na villa de Cabrobó, ouvindo ler, no dia de todos os santos, na missa conventual, a lei declarando livres os ventres das mulheres escravas, e de accordo com sua senhora, libertou gratuitamente, como prova de regozijo pela publicação daquella lei, os seus escravos Innocencia com 35 annos de idade, Maria com 17, Pastora com 14, Anna com 11, Galdino com 15, e João com 11 mezes. Semelhante acto é digno de louvor, sobretudo sabendo-se não ser o Sr. Mathias homem rico.

CAPTURA. — Pela delegacia de Buique foi preso Paulo Bandeira de Araujo, como indiciado em crime de furto.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Por portarias do Sr. administrador foram nomeados carteiros desta repartição: Luiz Alfredo de Carvalho, Sebastião Manoel Lins, Francisco de Araujo Caldas Lins, e Manoel de Almeida Travasso.

SANTA CECILIA.—A irmandade de Santa Cecilia, que se venera no convento de Nossa Senhora do Carmo, festejou hotem sua padroeira com a pompa condigna de taes actos religiosos.

Foi executado por essa occasião um lindo gloria de composição do artista nacional Francisco Lilioso, cujos solos foram cantados por outros artistas tambem nacionaes.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.—Os contribuintes desta companhia de seguros de vida, residentes na provincia, devem mandar pagar suas annuidades vencidas, antes de 14 de dezembro proximo, na casa do agente, á rua do Livramento n. 19.

SOCIEDADE EMANCIPADORA. — No dia 25 (sabbado) deve reunir-se a assembléa geral desta sociedade, afim de proceder-se a eleição da nova directoria, depois da leitura do relatorio annuo.

CHAPELLARIA DAS DAMAS.—A' este importante estabelecimento, da rua do Barão da Victoria n. acaba de chegar o mais variado e elegante sortimento de chapéos para senhoras, de gostos novos e de fórmas pouco communs. Recommendamo-los ás nossas leitoras.

ANNIVERSARIO.—Fazem hoje 240 annos que a cidade de Olinda foi incendiada pelos hollandezes.

EXAMES PREPARATORIOS.—Começam no dia 25 (sabbado) os exames preparatorios á Faculdade de Direito, servindo os mesmos pontos do anno passado. Por ora só se farão exames de linguas.

COMPANHIA DO BEBERIBE. — O caixa desta companhia, á rua do Vigario Thenorio n. 19, acha-se autorisado a pagar o 47º dividendo, na razão de 3$ por cada acção, sendo o pagamento feito em moeda de cobre.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — A junta administrativa contrata um solicitador para as causas que sustenta no fôro de Olinda.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Deve reunir-se hoje, em sessão ordinaria, para tratar de assumptos diversos.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—A directoria desta companhia acaba de deliberar que sejam trocados por dinheiro os seus bilhetetes em circulação, que os possuidores não quizerem conservar.

GOYANNA.—No dia 13 do corrente teve lugar a abertura da ultima sessão do jury deste anno sendo pelo Dr. juiz municipal primeiro supplente em exercicio apresentados 4 processos preparados para serem julgados.

No dia 14 foi submettido á julgamento o réo João Antonio de Senna, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, defendendo-o o solicitador Francisco de Paula Castilho Curado. Foi condemnado á quatorze mezes de prisão.

No dia 15 foi julgado o réo Manoel Tavares Bezerra de Menezes, pronunciado no art. 264 do codigo criminal. Não tendo o réo advogado, foi nomeado pelo Dr. juiz de direito o solicitador Parizio de Valladares para fazer a defeza. Foi condemnado a seis annos de prisão.

No dia 16 foi julgado o réo Joaquim dos Santos, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Defendendo-o o Dr. Sobreira, sendo o réo condemnado á um mez de prisão.

No dia 17, tendo dado parte de doente o Dr. Honorio Vaz Curado, promotor publico, foi pelo Dr. juiz de direito nomeado promotor interino, emquanto durasse o impedimento do effectivo, o Sr. Parizio de Valladares, que occupando a cadeira do ministerio publico, passou a fazer a accusação do réo Francelino Luiz de França, pronunciado no art. 201 do codigo criminal. Defendeu-o o Dr. Joaquim Tavares, sendo o réo absolvido.

Não havendo mais processos preparados, o Dr. juiz de direito declarou encerrados os trabalhos do jury deste anno.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 30.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de uma mobilia de jacarandá, um pianno, um cabriolet e mais moveis, pertencentes á uma familia que se retira desta provincia; no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 314, entraram 9, sahiram 3, existem 327.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 6, estrangeiros 38, escravos 45, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 263.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram alta:

José Patricio da Silva.

Agostinho Ferreira da Costa.

— PASSAGEIROS. — Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

D. Filomena Riedel, 4 filhos e 2 criados, João Gabriel Baptista e 1 criado, conselheiro Francisco de Albuquerque Marques, João L. Fernandes, Elvidio Clementino de Aguiar e 1 criado, major Estevão José de Almeida, Olegario S. da Cunha Neves, Ignacio da Silva Coelho, Sergio da Cunha Magalhães, Henrique da Cunha Rodrigues, Eclidio Coelho de Souza, Domingos Olympio Braga Cavalcanti, bacharel Deogenes Constancio, Avelino Antonio R. Aracha, Manoel de Souza Martins, Alipio Luiz Pereira da Silva, Pedro T. da Cunha Ribeiro, Laurinna Maria da Conceição e 1 filho menor.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de novembro.

Senhorinha Francisca de Carvalho, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José; variolas.

Daniel, pardo, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Severino Vieira de Barros, branco, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Boa-Vista; hospital Pedro II, variolas.

Sesmenia, branca, Pernambuco, 50 dias, S. José, variolas.

Capitão Henrique de Miranda Henriques, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Poço; hepatite.

Manoel Ferreira de Souza Barboza, branco, Portugal, 48 annos, solteiro, Graça; interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes da semana finda em 18 do corrente.—Mandou-se para o archivo.

Visto o livro da correspondencia official, encontrou se regularmente escripto até o n. 267.

DISTRIBUIÇÕES DE LIVROS.

Copiador de José da Silva Loyo & Filho, vendas de Phipps Brothers & C., Diario e Copiador de Ferraz & Pereira.

DESPACHOS.

Petição de Alves & C., para se mandar admittir a registro a nomeação que juntam, de seus caixeiros Frederico Ulysses de Almeida, José Marques de Avila, Bento de Miranda Henriques, e Ladislão de Araujo Cesar.—Seja registrada.

De Feliciano José Gomes, dando conhecimento ao tribunal de ter despedido o seu caixeiro André Corsino Marques Vianna, afim de ser neste sentido annotado o respectivo registro.—Dê-se baixa na nomeação.

De Bento da Silva Rosas, para se lhe mandar certificar se consta do tomo 5.º do respectivo registro a nomeação de seu caixeiro João Alves Pimentel.—Certifique-se.

De Manoel Martins Fiuza, para tambem se lhe dar por certidão se estão matriculados os seus caixeiros Urbano Mamede de Almeida e Joaquim Antonio de Faria Barbosa.—Dê-se-lhe.

De Francisco João de Barros Junior, para se lhe mandar fazer entrega de um documento que juntou á sua reclamação nos autos de rehabilitação commercial de Martinho de Oliveira Borges, visto ter ficado prejudicada dita reclamação, e ter elle supplicante necessidade d'elle por ser titulo comprobatorio de seu direito para com outros devedores.—Diga a secretaria.

De Freitas & Mattos, apresentando á registro o seu distrato social.—Os supplicantes não apresentaram á recebedoria o mesmo papel de distrato que fizeram chegar no dia 13 ao conhecimento do tribunal, pois esse papel estava sellado com a estampilha de 200 réis, e carecia de ser revalidado.

De Antonio Pereira de Faria, pedindo rehabilitação, visto ter obtido plena e geral quitação dos credores da firma fallida de Farias & Borges, da qual fizera parte, e ter sido julgada casual essa fallencia.—Autoada pelo amanuense Cruz, que é designado para escrivão neste processo, vá elle com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João da Rocha e Silva, para se lhe certificar se de janeiro a junho de 1870 foi registrado algum documento que diga respeito á dissolução da firma social de Camara & Guimarães, e no caso affirmativo, qual a quantia com que se retirou Francisco José Alves Guimarães, e se d'ella pagou o competente sello.—Sim.

De Antonio José Leal Reis, submettendo a registro 2 procurações bastantes de D. Umbelina Libania de Lima Guimarães.—Como requer.

Informação do Sr. Dr. official maior, dizendo que posto não tivesse o agente de leilões Pontual Junior apresentado, como lhe cumpria, até 31 de outubro ultimo, o conhecimento que ora apresenta, com tudo lhe parece que em vista do disposto no art. 35 do decreto n. 4316, não se lhe póde mais instaurar processo por aquella falta, visto achar-se satisfeito o imposto. E quanto aos demais agentes inclusive os corretores e intepretes, todos pagaram em tempo o respectivo imposto.—A'vista da presente informação, registre-se o conhecimento, e depois devolva-se ao supplicante.

COM O PARECER FISCAL.

Petição do barão do Livramento, para ser admittida a registro a barca nacional *Rapida*.—O tribunal resolveu que ficasse adiada, visto ter informado um Sr. deputado haver engano na tonelagem declarada.

Autoamento dos mappas apresentados por Deoclecio Ribeiro de Brito, como administrador do trapiche—Guerra.—O tribunal, á vista da defeza do summariado e documento por este junto, julga improcedente o summario, pagas pelo mesmo summariado as custas ex-causa.

Summario contra José Luiz Guaiaco, administrador do armazem alfandegado—José Luiz.—Conceda-se o prazo de 30 dias contados da presente data, afim de apresentar o documento que se faz preciso para saber-se o destino que tiveram os 15 couros, de que trata a defeza de fls. 12.

Officio da junta dos corretores, adiado nas duas ultimas sessões.—O tribunal resolveu que se respondesse que nenhuma medida lhe cumpria tomar contra as pessoas de que trata dito officio, as quaes não são corretores, e nem mesmo cabe-lhe pedir providencia alguma á presidencia, visto como as referidas pessoas não são autoridades e nem funccionarios publicos.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 17 do presente mez, sob o n. 2477, e o escrivão Alves de Brito a 14 do dito mez sob o n. 2392.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado Manoel José de Oliveira Figueiredo.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo José Joaquim Salgado, embargado appellado autor João Baptista Fernandes; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Miranda Leal.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante autor José Francisco do Rego Mello, appellados réos Simpson Broad & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo ospecial do commercio: embargos infringentes do julgado deste tribunal: embargante executado Augusto Frederico de Oliveira, embargados exequentes Augusto Octaviano de Souza & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Alvaro.—Julgou-se não provados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante réo o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado autor o Dr. Gustavo A. Walbaum; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Alvaro.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Alvaro e Olinto Bastos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes, appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha; appellante José Cesario de Mello, appellado João da Cunha Reis, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Silva Rocha & Machado, appellados Fonseca & Santos.

SUSPEIÇÃO.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição, apresentou á mesa para nova distribuição, e foi distribuido ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes. appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

DELIGENCIA.

O Sr. desembargador Silva Guimarães ordenou uma deligencia no feito que pende de habilitação de herdeiros, entre partes, appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellado Custodio José Alves Guimarães.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Francisco da Silva Cordeiro, aggravado o curador fiscal da fallencia de João Affonso Torres; aggravante D. Bernarda Joaquina Pinto Bandeira, aggravado Severiano de Siqueira Cavalcanti.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão ás duas horas e um quarto da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Não havendo outro Deus em toda a terra, senão o Deus de misericordia, de clemencia e piedade, mas que castiga a todos aquelles que transgridem a sua Santa Lei e Mandamentos, mandando tambem que tenhamos em vista as circumstancias de nossos irmãos, de conformidade com a sua divina vontade, sem contestação devemos fazer os castigos, em forma que nossa alma se sinta alliviada; pois nossa propria consciencia nos convida a attenção de nossos piedosos sentimentos! Não ha cousa mais consoladora, em cujo coração, como quando se tem perdoado!...

Que satisfação e doçura recebe qualquer, quando ouve a palavra perdoou-o!... Mas quando chega o momento venturoso de um infeliz ou afflicto outr'ora, que abraçar chega sua esposa e seus filhinhos!... Oh!... que ventura!...

Abençoados ficam sendo de Deus, toda e qualquer creatura, que partilhando na dôr dos que soffrem, cuja benigna mão salvou dos tormentos com a sabia e judiciosa perspicacia, adquirem por consequencia de Deus, tanta... consolação... e doçura... em seu coração!!...

Tambem descerá do céo enchentes de graças sobre os caros filhinhos de cujas autoridades e bemfazejos corações, dos que se empenham em melhorar a sorte dos infelizes! Oh! almas benignas, entrai nesta apreciação!

O Rei dos Reis, que tanto soffreu por nós, quanto se alegra Elle, pela salvação de um peccador!?...

Elle, nos mostra o caminho da nossa propria felicidade, com obrarmos benignamente com os nossos irmãos! Mas que aos soberbos e desinquietadores do socego e tranquillidade publica, e aos que voluntariamente commettem crimes, sem ignorancia do que praticam, sejam justamente punidos, para exemplo de outrem!

É justo portanto, e muito digno da mais alta consideração e agradecimento pelo bem e bôa justiça das sabias autoridades judiciarias a quem se rende os mais sinceros votos de reconhecimento e gratidão!

Vejamos com attenção, se ao repousarmos, depois de termos obrado bem, de nossa alma não se sente adoçada pelo balçamo da vida!?...

Que alegria não temos nós, em vêr nossa familia e nossos filhinhos gozando o primeiro bem que alegra nossa vida, depois do Creador, não é nossa saúde!...

Oh! que ventura! Que consolação, nos deve acompanhar em tratarmos com amor e benigna justiça a aquelles, bem como o que sempre será eternamente

O muito agradecido.

No ultimo quartel da vida e considerando-me prestes a dar contas ao Todo Poderoso (do que vai pelo mundo) alguma cousa sei porque alguns amigos dedicados me fazem a honra de visitarem-me e participarem-me algumas occurrencias que se passam nesta comarca de Barreiros, digna de melhor sorte do que a que tem em seu juiz municipal.

Ora, hontem soube por pessoa de todo o criterio que o respeitavel tribunal da relação do Recife annulou por unanimidade o celebre e original inventario feito na casa do finado Francisco Affonso de Mello do engenho Santa Cruz, uma decisão destas honram exuberantemente os Exms. Srs. desembargadores, que subindo até a altura que a lei os collocou, souberam dar o desaggravo que merecia uma familia proba e honesta, como são os legitimos herdeiros do engenho Santa Cruz e tirarem a mascara da mais refinada hypocresia dos exurpadores dos bens que tinha deixado o finado Francisco Affonso de Mello.

Eleição dos deputados provinciaes.

Ao illustre corpo eleitoral do 1º districto offerecemos a lista abaixo de candidatos, para o preenchimento dos nove lugares a que, na assembléa provincial, cabe ao mesmo corpo eleitoral mandar os seus representantes.

Os nomes que offerecemos são todos conhecidos, e revelam outros tantos ornamentos para a assembléa provincial, onde a mór parte já teve assento.

São elles:

Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Francisco Leopoldino de G. Lobo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingues Pinto — Muitos eleitores do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José.

Ao integro eleitorado do 1.º districto

Não podem os seguintes nomes ser esquecidos na eleição á que se vai proceder.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Ao corpo eleitoral do 1.º districto

Para deputados:

João da Cunha Magalhães Junior.
Severino Duarte.
Marcelino José Lopes.
Julio Guimarães.
Joaquim Felippe da Costa.
Adolpho Alcoforado.
Deoclecio Britto.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
João Martins de Andrade.

Orpheu na roça

Não se tendo podido fazer os ensaios de orchestra, que a parodia —Orpheu na roça—, indispensavelmente requer e não desejando, a direcção do theatro Gymnasio Dramatico, sacrifica-la; julgou prudente, para melhor satisfazer ao respeitavel publico, transferir a representação annunciada para sabbado 25 do corrente, impreterivelmente.

As pessoas que não se conformarem com o justo motivo apresentado, no caso de haverem já comprado bilhetes, tenham a bondade de mandar ao escriptorio do theatro, afim de receberem a importancia dos mesmos.

N. 427.—CONSTIPAÇÃO HABITUAL DO VENTRE; PALAVRAS CONSOLADORAS.—O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações climicas sobre o tratamento das molestias abdominaes,—diz em uma carta datada em 27 de fevereiro de 1862.

« Eu considero as pilulas assucaradas de Bristol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me falharam, e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos. »

Elle acrescenta mais:

« Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, o figado, e os intestinos ellas são o remedio mais superior e util que elle jamais tem receitado sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. »

Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Leitson de Chicago; o qual aponta não menos de trinta casos de constipação habitual e hemorrhoidas, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados.

A excellente forma em que as pilulas vão acondicionadas, achando-se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, as torna perfeitamente invulneraveis e a sua conservação é fixe e perfeita em todos os climas. Em todos os casos de impureza da massa do sangue, deve-se usar da salsaparrilha de Bristol conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—pagavel em Londres a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$.

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	852:280$576
Idem do dia 22	84:173$332
	936:453$908

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	24	
» »	com generos	414	438
Volumes sahidos	com fazendas	222	
» »	com generos	400	622

Descarregam hoje 23 de novembro.

Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Brigue inglez—*Rozelie*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Rovez*—varios generos.
Brigue inglez — *Maid of Glansvern* — varios generos.
Patacho austriaco—*Colebre*—idem.
Escuna austriaca — *Selpa Bakanka* — farinha de trigo.
Patacho inglez—*Cardgan*—polvora.

Despachos de exportação no dia 21 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Alexandre*, para o Canal carregaram: Rabe Schmettau & C. 575 saccas com 36,440 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 129 saccas com 10,449 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tynedale*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 489 saccas com 43,904 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: Antonio de Oliveira Maia 4 barricas com 146 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemãa *Adeline*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 450 meias barricas com 50,838 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregou: Soares Primos 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Relampago*, para o Porto, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Harriete Brenster*, para New York, carregaram: Mills Lathan & C. 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata, carregou: Felippe Henry Gonçalves Ferreira da Costa 370 barricas com 42,153 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Crisolite*, para Liverpool, carregou: Miguel Ferreira Pinto 24 barricas com 30 kilos de doce em calda.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Motta Ribeiro*, para o Rio de Janeiro, carregaram: E. R. Rabello & C. 800 saccos com 160,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 10 A 25 DE NOVEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	501
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	146
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lours (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 18 de novembro de 1871.

O 1.º conferente— *Francisco Affonso Ferreira.*

O 2.º conferente — *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo. —Alfandega, 18 de novembro de 1871. —*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertulia no de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	36:607$481
Idem do dia 22	1:556$120
	38:163$601

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	53:400$455
Idem do dia 22	3:054$674
	56:455$129

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro.—19 dias, barca ingleza *Hankhope*, de 337 toneladas, capitão William Flett, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C. Recebeu ordens e seguio para Maceió.

Londres—60 dias, patacho inglez *Cardegan*, de 199 toneladas, capitão Christophen Ketty, equipagem 8, carga 200 barris com polvora e outros generos; a Sawnders Brotters & C.

Rio de Janeiro—28 dias, patacho hespanhol *Jaime*, de 269 toneladas, capitão Agosbin Connil, equipagem 12, em lastro; a Pedro M Many.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Hiate americano *Heriet Brewster*, capitão J. W. Squires, carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de Direiro.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista dos estudantes inscriptos para os exames de linguas que devem começar no dia 25 do corrente as 9 horas da manhãa

Inscripção de portuguez no anno de 1871.

1 Antonio Sergio Lopes Lima.
2 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.
3 Antonio Marques da Silva Guimarães.
4 Adolpho Tacio da Costa Cyrne.
5 Antonio Philadelpho d'Aleluia Patricio.
6 Antonio Pedro da Silva Marques.
7 Antonio Pereira da Camara Lima.
8 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
9 Antonio de Arruda Beltrão.
10 Antonio Duarte d'Oliveira Rego.
11 Antonio Marques d'Amorim Junior.
12 Augusto Paes Barreto.
13 Alexandre d'Oliveira Freire.
14 Antonio Wanderley Navarro Lins.
15 Adolpho Alves Gomes.
16 Americo Wanderley Jacques.
17 Argemiro Alves Atôxa.
18 Alfredo Moreira Gomes.
19 Alvaro Prado Pimentel.
20 Ascendino da Silva Villar.
21 Antonio Euclides da Silveira.
22 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.
23 Adalberto Camara Corrêa de Sá.
24 Agêo Eduardo Velloso Freire Fialho.
25 Alexandrino Dias Guimarães.
26 Arlindo Francisco Nogueira.
27 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
28 Antonio José Ferreira.
29 Affonso José de Mendonça Junior.
30 Afrodisio Vidigal.
31 Antonio Ignacio da Silva Junior.
32 Augusto Cesar de Andrade.
33 Alfredo Abdon de Loyola.
34 Antonio Gomes de Macêdo Coutinho.
35 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
36 Antonio José Freire.
37 Benedicto Luiz dos Santos.
38 Bernardino Borges Uchôa.
39 Bernardo Antonio de Mendonça.
40 Carlos Samuel de Araujo.
41 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
42 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
43 Constantino da Silva Tavares.
44 Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior.
45 Casimiro Reis Gomes da Silva.
46 Catharino Rios de Paula Soares.
47 Christovão Brebenfeld Vieira da Silva.
48 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
49 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
50 Deodato Cesino Vilella dos Santos.
51 Digno Elysio da Silva Freire.
52 Diomedes Theotonio de Carvalho.
53 Diomedes Gonçalves da Silva.
54 Egidio Glorio Porfirio da Motta.
55 Edelberto Licinio da Costa Campello.
56 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
57 Ernesto Marques da Silva.
58 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
59 Euclides d'Aquino Fonceca.
60 Fabio Cabral d'Oliveira.
61 Francisco Corrêa de Araujo Vasconcellos.
62 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
63 Francisco de Assis.
64 Francisco de Salles Meira e Sá.
65 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
66 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
67 Francisco Marques Camacho.
68 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
69 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
70 Francisco de Assis Brito Junior.
71 Francisco de Assis Rosa e Silva.
72 Francisco Manoel d'Oliveira Buarque.
73 Francisco de Assis Bezerra Junior.
74 Francisco Lins Meira de Vasconcellos.
75 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
76 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
77 Francisco Benedicto Xavier de Brito.
78 Francisco de Assis da Silva Cavalcante.
79 Franklin Washington da Silva Almeida.
80 Francisco de Castro Sá Barreto.
81 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
82 Francisco José de Araujo Mello.
83 Francisco Ferreira Muniz Ribeiro Junior.
84 Francisco d'Assis Borges da Fonceca.
85 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
86 Francisco Botelho de Andrade Junior.
87 Felippe Nery de Siqueira Salles.
88 Francisco Pereira de Barros e Silva.
89 Francisco José Rabello Filho.
90 Francisco do Rego Toscano de Brito.
91 Frederico de Siqueira Cavalcante.
92 Felisberto Elysio Bezerra Monte Negro.
93 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
94 Guilherme Vieira da Cunha.
95 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
96 Gregorio Magno Borges da Fonceca Junior.
97 Henrique Pereira Maia Vinagre.
98 Henrique Steple Gomes Lima.
99 Honorio de Barros Wanderley.
100 Hygino de Bastos Mello.
101 Homero de Freitas Oliveira.
102 Hermino Martins Curvello.
103 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
104 Henrique das Mercês Jansen.
105 José Manoel Cavalcante de Almeida.
106 Joaquim Rodrigues Villares.
107 João Capistrano Ribeiro e Souza.
108 João Hermenegildo Gouveia de Moura.
109 José Felix Garcez.
110 José Bonifacio da Silva Camara.
111 Joaquim José da Silva Santiago.
112 José de Souza Castro Feitosa.
113 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
114 João Ferreira da Silva.
115 Jonas de Souza Taveiros Moreira.
116 Juventino Polycarpo Alves Lima.
117 Juventino Ignacio Selva.
118 José Mauricio de Torres Temporal.
119 José Cordeiro Alvim da Silva.
120 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
121 João da Silva Mello.
122 Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
123 José Paulino de Brito Araujo.
124 José Marcelino da Rosa e Silva.
125 João da Silva Retumba.
126 Joaquim Alves Lobão Veras.
127 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
128 José da Rocha Cavalcante.
129 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
130 José Carlos Marynch Pires Nabuco.
131 João Carlos da Silva Guimarães.
132 Julio Pereira de Carvalho.
133 João Antunes de Araujo Pinheiro.
134 João Lopes Ferreira Filho.
135 João Candido de Moraes Rego Junior.
136 José Gomes da Silva Junior.
137 José Pedro de Almeida Pernambuco.
138 Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
139 João do Rego Barros.
140 José de Faria Maciel.
141 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
142 José Francisco de Siqueira Salles.
143 José Joaquim Coelho de Freitas Henriques.
144 João Evangelista Carneiro da Cunha.
145 José de Mendonça Mattos Moreira.
146 José de Copertino Dantas.
147 Joaquim Pereira de Mello Moraes.

ILEGÍVEL

148 João Carlos Golzio.
149 Joaquim Cavalcante Correa de Amorim.
150 Joaquim Monteiro Diniz.
151 Joaquim Olympio de Paiva.
152 José Alves Vilella.
153 José Moreira Alves da Silva.
154 Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
155 João Monteiro Peixoto.
156 José da Fonceca e Silva.
157 Joaquim Fernandes de Carvalho.
158 José Maria Correa das Neves.
159 José Justiniano de Castilho Brandão.
160 Joaquim Filgueira de Menezes.
161 José Ernesto de Moraes Sarmento.
162 Jacintho Rios de Paula Soares.
163 João Vieira da Cunha.
164 Jovino Odilon Castello Branco.
165 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
166 Libanio Milthon de Aguiar.
167 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
168 Litto Clothildes de Azevedo e Silva.
769 Luiz Francisco da Costa Ferreira.
170 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
171 Luiz José Correa de Sá.
172 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
173 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
174 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
175 Manoel Camillo Ferreira Landim.
176 Malaquias do Lago Ferreira Gosta Junior.
177 Manoel Pinto Damaso.
178 Manoel Balthazar Pereira Duques Junior.
179 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
180 Manoel Aureliano de Gusmão.
181 Manoel Maria de Araujo.
182 Marcolino Dornellas Camara Junior.
183 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
184 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
185 Manoel de Carvalho e Souza.
186 Miguel Adelino Themudo Lessa.
187 Manoel de Barros Barreto Filho.
188 Manoel do Rego Mello.
189 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
190 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
191 Manoel Filgueira de Menezes.
192 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
193 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
194 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
195 Napoleão Simões de Oliveira.
196 Odilon da Cunha.
197 Pedro Barbosa da Silva Junior.
198 Pedro Chrysologo de Lima Buarque Filho.
199 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
200 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
201 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
202 Pacifico da Silva Castello Branco.
203 Pedro Velho do Rego Mello.
204 Pedro Vicente Vianna.
205 Pompeo de Carvalho Soares Brandão.
206 Pedro Celestino de Souza Macieira.
207 Rufino Augusto de Almeida Junior.
208 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
209 Serapião da Silva Pino.
210 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
211 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
212 Salvador Corrêa de Sá Benevides.
213 Salvador Elias da Rosa e Silva.
214 Sindulpho Chelidonio Callafang da Assumpção Santiago.
215 Sofronio Eutiquiano da Paz Portella.
216 Terencio Francisco do Espirito Santo.
217 Timolião Peres de Albuquerque Maranhão.
218 Theodoro Alves Pacheco.
219 Thomaz Landim.
220 Victorino Pereira Maia Vinagre.
221 Vicente Nunes de Serra Filho.
222 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
223 Vicente de Faria Gurjão.

Inscripção de inglez.

1 Alfredo Moreira Gomes.
2 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
3 Augusto Pereira Pinto.
4 Alcibiades Ferraz Moreira.
5 Alfredo Abdon de Loyolla.
6 Antonio Coelho Pinheiro.
7 Antonio Marques de Amorim Junior.
8 Augusto Paes Barreto.
9 Albano do Prado Pimentel.
10 Ascendino da Silva Villar.
11 Antonio Wanderley Navarro Lins.
12 Alexandrino Dias Guimarães.
13 Antonio Philadelpho de Alleluia Patricio.
14 Arlindo Francisco Nogueira.
15 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
16 Afrodisio Vidigal.
17 Antonio José Ferreira.
18 Augusto de Miranda Souza Gomes.
19 Antonio Marques da Silva Guimarães.
20 Antonio Bianor de Sant'Anna.
21 Antonio de Arruda Beltrão.
22 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
23 Alfredo de Aquino Fonceca.
24 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
25 Carlos Samuel de Araujo.
26 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
27 Domingos José Ferreira Guimarães.
28 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
29 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
30 Fabio Cabral de Oliveira.
31 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
32 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
33 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
34 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
35 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
36 Francisco Ribeiro de Freire e Argôllo.
37 Francisco de Salles Meira e Sá.
38 Francisco de Assis.
39 Francisco Baptista Vieira.
40 Francisco Soares da Silva Retumba.
41 Francisco de Assis Brito Junior.
42 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
43 Francisco do Rego Toscano de Brito.
44 Francisco de Assis Bezerra Junior.
45 Francisco de Assis Rosa e Silva.
46 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
47 Henrique Pereira Maia Vinagre.
48 Herculano Marcos Inglez de Souza.
49 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
50 Innocencio Peregrino Alves Aróxa.
51 João Candido de Moraes Rego Junior.
52 Joaquim Buarque de Sampaio.
53 João da Silva Mello.
54 José da Rocha Cavalcante.
55 José Marcellino da Rosa e Silva.
56 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
57 João Pio da Silva Valença.
58 José Felix Garcez.
59 João Sabino de Lima Pinho.
60 José de Souza Castro Feitosa.
61 José Baptista Rodrigues Pereira.
62 João Gualberto Gomes de Sá.
63 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
64 João Lopes Ferreira Filho.
65 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
66 José de Faria Maciel.
67 João Cabral de Mello.
68 Joaquim Monteiro Diniz.
69 José Candido da Costa.
70 José Pedro de Almeida Pernambuco.
71 Joaquim de Souza Rego Junior.
72 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
73 Joaquim Alves de Lobão e Veras.
74 José Maria Corrêa das Neves.
75 Joaquim Fernandes de Carvalho.
76 João da Silva Retumba.
77 José da Amorim Salgado.
78 José Carlos Marinck Pires Nabuco.
79 Leão Alves Minaia.
80 Manoel Alves Vilella.
81 Manoel Pinto Damaso.
82 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
83 Manoel de Carvalho e Souza.
84 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
85 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
86 Manoel José de Medeiros Corrêa.
87 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
88 Manoel Filgueira de Menezes.
89 Manoel José Ferreira Guimarães.
90 Napoleão Simões de Oliveira.
91 Octavio Augusto de Magalhães.
92 Pedro Celestino de Souza Macieiro.
93 Pedro Chrisologo de Lima Buarque Filho.
94 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
95 Serapião da Silva Pino.
96 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
97 Sindulpho Chelidonio Callafange d'Assumpção Santiago.
98 Timolião Peres de Albuquerque Maranhão.
99 Theodoro Joaquim de Sant'Anna.
100 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalheiro da ordem da rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei etc.

Faço saber que pela camara municipal do Recife, me foi remettido o officio do theor seguinte: Paço da camara municipal do Recife, 8 de novembro de 1871. — Illm. Sr. — Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, designado o dia 21 de janeiro proximo futuro, para se proceder a eleição de um deputado, á assembléa geral legislativa, para preenchimento da vaga que no primeiro districto desta provincia, deixou o Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, que sendo eleito senador tomou assento no senado: a camara municipal assim o communica a V. S. para que proceda, segundo é de lei, a convocação dos eleitores de sua parochia para o supra citado fim. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio. — Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha, secretario.

Em cumprimento do referido officio convido os eleitores geraes não só desta freguezia como os de S. José, do Recife, Affogados, Varzea, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Poço da Panella, e da Boa-vista, que constituem o referido collega, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 21 de janeiro de 1871, pelas 9 horas da manhãa, para que procedam a organisação da mesa e mais actos relativos a eleição da assembléa conforme determina as leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos da freguezia, e publicado pela impressa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 22 de novembro de 1871.

Eu, Joaquim da Silvo Rego, escrivão que o escrevi; do que dou fé.

Antonio Augusto da Fonceca.

— Pela secretaria da camara municipal, se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuado a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, orçada na quantia de 260$000 rs. como foi annunciada, de novo são convidados a comparecerem no dia 24 do corrente munido de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1871.

Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 25 do corrente ás 9 horas da manhãa começará pela prova escripta os exames de linguas, devendo servir os mesmos pontos do anno passado, que vão abaixo publicados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Latim.

Prova escripta.—Versão para latim dos Trechos Classicos. Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical, e medição de verbos latinos. Livros: Horacio, Odes Virgilio, Eneida. Cicero, Orações. Tito Liivo, Res memorabilos.

Portuguez.

Prova escripta.— Composição sobre themas formulados pela mesa de exame.

Prova oral.—Leitura, analyse logica, etymologica e grammatical dos «Trechos Classicos», Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Francez.

Prova escripta.—Versão para francez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros: Châteaubriand, Martyres e Genio do Christianismo Regnier—Theatro Classico.

Inglez.

Prove escripta.—Versão para inglez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves,

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros: Resumo da Historia da Inglaterra por João Lingard. Macaulay— Ensaios criticos e historicos.

DECLARACOES.

Consulado de França em Pernambuco

Previne-se aos credores da successão do Sr. Anglade (Achille) relojoeiro da rua do Imperador, que seus titulos deverão ser apresentados no consulado de França até o 1º de dezembro proximo vindouro, e passando deste praso nenhuma reclamação será attendida. Recife 16 de novembro de 1871.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa d'esta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1873, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quinta feira 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Consulado de Portugal.

São convidados os Srs. credores do subdito portuguez José Rodrigues Martins, fallecido, a comparecerem neste consulado no dia 23 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para fim de interesse dos mesmos Srs.

Recife, 21 de novembro de 1871.

Consulado provincial.

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre a renda dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871—1872, correndo dalli o prazo de trinta dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Na sexta-feira 24 do corrente, no fim da audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça para ser arrematado por venda por quem mais der, uma mesa redonda de meio de sala de madeira amarello, um par de consolos de dita madeira, seis cadeiras de guarnição tambem da mesma madeira, e um pequeno sofá de madeira jacarandá e um candieiro de gaz, penhorados os bens á Jorge Bianque á requerimento de Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Acha-se recolhido á subdelegacia da freguezia de S. José do Recife um menino de cor parda de nome Antonio, e que diz morar em Imberibeira, e fôra encontrado perdido: seus pais o procurem na mesma subdelegacia para lhes ser entregue.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º gráo; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos logares de 3º escriptuario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 24 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Em beneficio da actriz

Eufrazia Maria da Assumpção Guerreiro.

A primeira representação, nos theatros desta cidade, da linda e alta comedia em 3 actos, traducção do francez

A BATALHA DE DAMAS

A muito chistosa comedia em 1 acto na qual a beneciada desempenhará tres papeis, como moço, moça e velha, intitulada

AI QUE CHALAÇA

Finalisando o espectaculo com o entre-acto, ornado de musica

O soiré do carnaval

Pelas meninas Ricsas.

Principiara ás 8 1/4.

N. B.—Os bilhetes passados para quarta-feira 22 e com esta data teem entrada na noute de sexta-feira 24.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande novidade

Sabbado 25 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA

Parodia da opera buffa ORPHEO AUX ENFERS

Personagens.	Actores.
Thadeu, vendedor de mel de abelhas. Manoel João, escrivão do juiz de paz. (Na opera *Aristêo.*)	De-Giovanni.
Macrobio de Souza, juiz de paz da freguezia. (Na opera *Jupiter,*)	Penante.
Zeferino Rabeca, barbeiro da freguezia. (Na opera *Orpheo*)	Peregrino.
João, idiota, que foi imperador do Divino Espirito Santo, em creança, feitor de Manoel João. (Na opera *Jhon Styx.*)	Thomaz.
Constantino, compadre de Macrobio. (Na opera *Mercurio.*)	Floriudo.
Um inglez, ex-empregado da estrada de ferro. (Na opera *Baccho.*)	Silva.
José Nuno, pescador d'agua doce. (Na opera *Neptuno.*)	Emiliano.
Antonio Marques, capitão reformado. (Na opera *Marte.*)	Philadelphó.
Joaquim Pregniça, (Na opera *Morpheo*)	Ayrosa.
Antonio Faquista. (Na opera *Hercules.*)	Paiva.
Um pedestre. (Na opera *Opinião publica.*)	Braga.
Quinquim das Maças. (Na opera *Cupido.*)	Lyra.
Brigida, mulher de Zeferino (Na opera *Eurydice*)	D. Jesuina.
Anna, com a mania de apanhar gambás, (Na opera *Diana.*)	D. Henriqueta.
Engracia de Souza, mulher de Macrobio, (Na opera *Juno.*)	D. Olympia.
Deolinda, irmãa de Macrobio. (Na opera *Venus*)	D. Joaquina.

Moças e moços amigos da casa, moleques, negras e crianças. (Na opera *Deuses e Deusas,*)

Denominação dos actos

1.º acto.

O rapto de Brigida. (Na opera — *Morte de Eurydice.*—)

2.º acto.

Audiencia em casa do juiz de paz. (Na opera —*O Olympo.*—)

3.º acto.

Um imperador do Divino Espirito Santo. (*Canção Bachica.*) O juiz de paz transformado em gallo. (Na opera — *Um rei da Beoccia.*)

4.º acto.

Noite de S. João em casa de Manoel João. (Na opera — *Os Infernos.*—)

A acção passa se na roça, na provincia do Rio de Janeiro em 18..

A musica, foi ensaiada e intrumentada a capricho pelo maestro Colás; devendo-se, ao seu reconhecido talento e grandiosos esforços, ajudados pela força de vontade dos artistas, a boa execução do importante trabalho vocal, que a companhia dramatica tem de exhibir.

No 4.º acto toda a companhia cantara e dansará o original e arrebatador *fado brasileiro*, denominado:

O CATERETÉ

Ao respeitavel publico.

Attendendo, á extraordinaria difficuldade com que se lutou, para preparar se *O Orpheo na Roça*, que sóbe á scena, depois de um mez de assiduos ensaios; e bem assim pelos consideraveis melhoramentos feitos no theatro, o que tem acarretado enormes dispendios; a direcção resolveu fazer um pequeno augmento nos preços dos bilhetes, unicamente nas representações da referida peça, o que em nada prejudica aos amantes da arte dramatica, porém que concorre bastante para facilitar os meios de desembaraça-la dos onerosos compromissos que contrahio para proporcionar espectaculos condignos do apurado gosto do illustrado povo pernambucano, de quem espera coadjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	10$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	15$000
Cadeira numerada	3$000
Platéa	1$500

N. B.—Roga-se aos Srs. que encommendaram bilhetes, a bondade de manda-los buscar com toda a antecedencia.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Saphira* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para abarrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar

Ilha de S. Miguel

E' esperado até o dia 25 do corrente o hiate portuguez *Ricoli*, tem quasi completo o seu carregamento, e com pouca demora seguirá para o porto acima: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir no dia 25 do corrente por ter já quasi todo o seu carregamento engajado; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio numero 48.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Vai sahir em poucos dias o brigue *Relampago* para o resto da carga trata-se na rua do Apollo n. 2.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido*. Receberá um resto da carga á frete; á tratar com os consignatarios Amorim Iamãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

LEILÃO DE Portas almofadadas e cabos de linho.

No dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde no trapixe Dantas, o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 80 portas de pinho almofadadas e cerca de 121 arrobas de cabo de linho usado, e serão vendidos no dia e hora acima ditos, no trapixe Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

LEILAÕ DE MOVEIS E VIDROS

Sendo duas mobilias completas de jacarandá, uma dita de amarello, uma mesa elastica de amarello, um rico par de aparadores de amarello, um guarda louça, um marquezão de amarello, uma meia mobilia de amarello, um piano, um marquezão estreito, dous pares de cadeiras de balanço, uma machina de costura, um relogio despertador, um par de jarros de porcelana, 3 pares de lanternas, candieiros de gaz, copos, garrafas, louça para almoço, dita de jantar e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos moveis de cima por conta de uma familia que se retirou desta provincia, os quaes serão vendidos pelo maior preço no armazem da rua do Imperador n. 48

AS 11 HORAS DO DIA.

Leilão DE 25 barris e 25 meios ditos com manteiga franceza.

HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris e 25 meios com manteiga franceza chegada ultimamente, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, no armazem do Annes defronte da alfandega, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE Predios e terrenos

Na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz)

Hoje

ás 11 horas da manhã.

Um sobrado de um andar com sala proprio, sito a rua de Lombas Valentinas n. 55 (outr'ora Aguas Verdes)

Um grande sitio na estrada dos Aflictos n. 20 solo proprio, com 200 palmos de frente, todo murado, e 1300 de fundo tambem murado, grande casa de moradia com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, solo proprio, com 88 palmos de frente (comprehendendo a casa) e 1300 de fundo murado a frente e fundos.

Sorte de terras contiguas ao sitio e a casinha com 100, 96, 113 palmos de frente e 1300 de fundos (murado frente e fundos).

Um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 440 de fundos.

Os Srs. pretendentes podem procurar as chaves ou qualquer informação na dita agencia com Carlos da Silva Araujo encarregado do leilão.

Leilão DE 100 caixas com batatas

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com superiores batatas de Lisbôa, serão vendidas em 1 ou mais lotes, hoje, ás 11 1/2 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO Hoje. DE

Um cabriolet Dogo-Horte com arreies para um cavallo.

Pelo agente Martins, em frente ao armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE moveis, louça, e vidros, constando de

1 piano, 1 boa mobilia de jacarandá, 1 berço de jacarandá, 1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 guarda comida de arame, aparadores, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas, candieiros, vasos para flores, e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Sexta-feira 24 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO DA

parte da casa dos arcos, sita á Casa-Forte, e parte do terreno inculto, na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Sexta-feira 24 do corrente.

A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionados, (partes) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro. O leilão será effectuado no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Leilão

da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n 43, pertencente aos herdeiros ausentes do fallecido Francisco José de Freitas Guimarães.

Sexta-feira 24 do corrente.

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por intervenção do agente Pinto e por autorisação do consul de Portugal.

Leilaõ

da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, pertencente a D. Emilia Eleuteria das Chagas Freitas.

Sexta-feira 24 do corrente.

A's 11 horas.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento do curador da demente D. Emilia E. das Chagas Freitas a parte que possue a mesma senhora na casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO DE Moveis e predios

A SABER:

1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 6 cadeiras de jacarandá, 1 espelho, 1 relogio de mesa, 1 dito de algibeira, 1 candieiro, 1 mesa, 1 marqueza, e 1 redoma.

1 casa terrea na rua do Jardim n. 9, com quintal e cacimba, edificada em chãos proprios.

1 dita na rua de Santa Cecilia n. 43, edificada em solo foreiro.

Sexta-feira 24 de novembro

A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por Francisco José de Freitas Guimarães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos bens acima mencionados, os quaes serão vendidos as 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ DAS

Fazendas, armação e pertences da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, e dividas da mesma encadernação na importancia de 17:002$523.

Espolio de H. C. de Paula Monteiro.

O agente Martins levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as fazendas e dividas acima, pertencentes ao espolio de Paula Monteiro, servindo de base as offertas do leilão anterior:

Sexta-feira 24 do corrente

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

LEILAÕ DE

Uma casa de taipa em Beberibe de Baixo, no logar denominado Fundão, terreno proprio.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 250 de fundo, tornando se recommendavel a dita por ser muito fresca e perto do banho.

Sabbado 25 do corrente.

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO DE Mindezas e calçados.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO DE 5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

Terça-feira 28 do corrente

ás 10 1|2 horas

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO

No dia 5 de dezembro, se fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de todos os penhores vencidos, cujos premios não tem sido pagos, no escriptorio de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2.

Previne-se portanto á todos os Srs. mutuarios, que desejarem conservar seus penhores, que venham reformar suas cautellas até á referida data, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão publico.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 23 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões addiados;

2º Discussão do balanço da receita e despeza do Instituto, pertencente ao trimestre de julho a setembro de 1871;

3º Continuação da palestra litteraria sobre o seguinte problema, proposto pelo Sr. Dr. Fonseca d'Albuquerque: *A restauração das provincias brasileiras do jugo hollandez seria um facto de prosperidade futura para o Brasil, ou seria antes preferivel o dominio hollandez?*

Secretaria do Instituto, 20 de novembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado tendo embarcado na estação do arco de Santo Antonio no trem das 6 1|2 horas da tarde do dia 21 do corrente, e tendo desembarcado no Monteiro, deixou por esquecimento uma mala contendo um colete novo de gorgurão de seda, dous volumes da obra de Paulo de K k, Zizina e alguns numeros do jornal *Progressista*: á pessoa que por engano levou dita mala, a poderá entregar no Monteiro casa nova na esquina da travessa do Queimado, defronte do chafariz, ou no Recife, na rua da Conceição n. 5, armazem de assucar de Luiz José da Silva Guimarães.

Antonio de Albuquerque Mello.

Ao publico

José Antonio da Cunha, morador na villa do Cabo vai a Europa a tratar da sua saude, e deixa por seus procuradores Joaquim Antonio da Cunha e Antonio José Martins Lima e desde já despede-se cordealmente de todos seus amigos.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem, para uma pequena familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA Precisa se alugar uma ama, idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava e paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 8.

Attenção

E' de certo, um dos mais aprazíveis arrabaldes desta cidade e de clima mais saudavel, o povoado de Beberibe, e actualmente, na parte mais ingrata da estação calmosa, é uma necessidade o refugio em taes lugares. Mas infelizmente, sem que uma doença indemica tenha-se desenvolvido ali, sem que uma secca excessiva tenha sumido a agua de seu rio, sem que os meios de conducção tenham desapparecido, esse povoado vai ficando inhabitavel: graças a convivencia não pouco irreprehensivel que no seu hotel leva um crescido numero de filhas de Jerusalém. A inobservancia mais notavel de bons costumes, de moralidade, é o seu melhor procedimento que priva as familias do lugar de apparecerem. Com confiança esperamos que as autoridades competentes restituam a salubridade moral a Beberibe; e, com verdade é senhores o que tem observado o que desse arrabalde aos domingos é

Visitante.

Irmandade

de N. S. do Rosario do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no nosso consistorio sexta feira 24 do corrente ao meio dia afim de ser nomeada a nova mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1871 a 1872.

Consistorio da irmandade 21 de novembro de 1871.

O escrivão,
José Fernandes da Silva Teixeira Mello.

Declaração.

O abaixo assignado declara ao publico, que não tem garantido ou endoçado letras ou documentos de qualquer valor, que seja; nem tão pouco pretende prestar sua firma para semelhante fim: pois está no firme proposito de só envolver-se e responsabilisar-se por seus proprios negocios.

Massangana, 18 de novembro de 1871.

Paulino Pires Falcão.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um preto ou um moleque para serviço de hotel: á rua larga do Rosario n. 31, 1.º andar.

Attenção

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma familia de duas pessoas: á tratar na rua da Imperatriz n. 15, loja.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar: para ver e tratar a rua da Cadeia n. 1, segundo andar.

— Aluga se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio: trata-se na rua do Imperador n. 41.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo.

Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações: a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 45.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva para só cozinhar para duas pessoas em Beberibe: á tratar na rua do Livramento n. 34.

— Existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para ser entregue em mão propria do Sr. Henrique José de Salles: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 504 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, um quarto n. 1320 com 300$000, um meio n. 2053 com 100$, um quarto n. 1647 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (215ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (216ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Finza.

Associação dos guarda-livros
De ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que no dia 22 do andante as 6 horas e um quarto da tarde, em ponto, será aberta a sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo, para continuação da approvação dos estatutos.

Recife, 19 de novembro de 1871.
S. Duarte,
2º secretario.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia : na rua da Saudade n. 27.

— Aluga-se ou compra-se uma padaria : a tratar na rua do Rosario estreita n. 16.

— João Nicoláo Gomes da Motta, actualmente morador na cidade de Goyanna, declara a quem convier que o terreno sito á rua dos Gatos na cidade de Olinda, que vai a praça como bem de auzentes, é seu, a vista do que ninguem faça negocio nem arremate dito terreno, porque perderá a posse. Cidade de Goyanna, 17 de novembro de 1871.

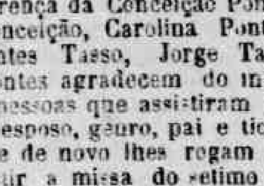
Naõ deixem de ler
Em resposta ao annuncio exarado no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente em relação á propriedade *Ponte dos Carvalhos*, só tenho a dizer que essa propriedade e os escravos de que falla esse annuncio, pertencem exclusivamente á minha mulher D. Maria Celestina Paes Barreto, casada a primeira vez com Floriano Dirier Poutier, por doação para e legal que a ella fizeram seus pais, por meio de escriptura publica lavrada no cartorio do escrivão Tolentino, da villa do Cabo, hoje do escrivão Sant'Anna, e em virtude dessa doação, devidamente insinuada e julgada por sentença, está dita minha mulher na posse desses bens ha vinte e um annos. Aproveito a opportunidade para protestar contra a venda illicita e illegal, que dous dos signatarios daquelle annuncio fizeram de parte da referida propriedade, visto como elles por fórma alguma podem ter direito áquelles bens, dos quaes não poderiam fazer venda sem incorrer nas penas da lei. Recife 18 de novembro de 1871
Basiliano Castro.

Casa no Poço da Panella.
Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

— Precisa se de um criado para residir em um engenho distante da cidade, prefere se portuguez menor de 20 annos : trata se na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua de Hortas n. 1.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n 79, loja.



João Francisco Pontes

Maria Lourença da Conceição Pontes; Francisca Maria da Conceição, Carolina Pontes, Francisca Carolina Pontes Tasso, Jorge Tasso e Manoel Francisco Pontes agradecem do intimo de seus corações ás pessoas que assistiram ao funeral de seu prezado esposo, genro, pai e tio João Francisco Pontes ; e de novo lhes rogam para que se dignem assistir a missa do setimo dia que por alma do mesmo se ha de celebrar no sabbado 25 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

AVISO
Um homem com habilitações bastantes para trabalhar em machinas de vapor, offerece-se a qualquer senhor que das mesmas usarem em engenho, serraria, fazenda de algodão, etc., responsabilisando-se por qualquer concerto que seja necessario: quem delle precisar dirija se ao becco da Boia n. 14, que achará com quem tratar.

Ama de leite.
Aluga-se uma escrava crioula, sadia e moça para criar, do que tem bastante habilitação, podendo lavar e engommar, o que faz com perfeição: na rua do Progresso n. 5.

— Na rua Direita n. 84 (hoje Marcilio Dias) ha para vender os acreditados balaios do Porto, proprios para padaria.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um quarto de n. 1664, a sorte de 300$ em um quarto de n. 1320, e outro quarto de n. 1647 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (215), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida no dia quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Tras. 8880
Traspassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0/0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75 ; o pretendente dirija-se á casa de banhos do Recife.

Mudança
Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Rua do Rosario n. 27
José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n. 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

Para passar a festa
Aluga-se uma casa envidraçada com 4 quartos e sotão, terraço, cozinha fóra, sitio com bastantes fructeiras, por preço commodo (todo o preço serve), a ser entregue no dia 30 do corrente a quem alugar, na Boa-viagem : a tratar na rua da Imperatriz n. 77, botica popular.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga se duas casas, tendo uma commodos para familia e para casa de negocio, com um sitio bem plantado ; a outra com um quintal plantado de roça, no lugar do Barro : quem pretender dirija-se ao viveiro do Muniz, casa nova.

Attenção
O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Mauricio José de Freitas a taberna sita á rua da Conceição da Boa-Vista n. 11, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife 20 de novembro de 1871.
Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

— Quem precisar de uma ama fiel somente para cozinhar, a qual entende de toda qualidade de comida, sendo para casa de homem solteiro ou pequena familia, dirija-se a rua das Trincheiras, loja n. 46.

Feitor.
Precisa se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20.

AVISO
Um moço nacional deseja fazer algumas viagens como capitão de bandeira, ao sul ou norte, para adquerir alguma pratica maritima : se alguem precisar do seu prestimo, annuncie por este Diario ou deixe nesta typographia o lugar onde póde ser procurado.

Banhos em Beberibe
Aluga se pela festa ou annualmente um pequeno sitio em Beberibe entre a povoação e o Porto da Madeira, com banho no fundo, casa caiada e pintada de novo, tendo 2 salas, 4 quartos e cozinha, flores em roda etc. etc. : a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

30$000
Dá-se esta quantia pelo aluguel mensal de um escravo para serviço domestico : no collegio da Conceição.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

Attenção
Retalha se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno, sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea : os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

A 3$000.
Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados, para venda, no pateo da Ribeira n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independecia n. 18.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independencia n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

— Na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 39, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia composta de tres pessoas ; paga-se bem.

Uma parda de boa conducta se offerece para serviço de casa de homem solteiro, do que tem bastante pratica : na rua Imperial, defronte da matriz, casa n. 4.

AVISO
O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1º andar.

Ainda se precisa de uma mulher para tratar de uma menina de mais de anno de nascida : no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

Copeiro
No collegio da Conceição precisa-se de um creado copeiro.

AVISO.
Nós abaixo assignados prevenimos ao publico que não faça negocio com Paulo José de Sant'Anna sobre a casa sita no Caxangá, sem que primeiro não venham entender-se no pateo do Terço n. 59, sob pena de ser nulla a compra.
João Gomes de Oliveira,
Manoel Euzebio Soares.

— Precisa se de uma ama para pouca familia : na rua da Roda n. 16.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões
12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

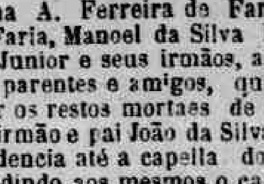
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.
Em casa dos importadores Shaw Hawkes & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
31—Rua do Barão da Victoria—31
ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para Sras. o que ha de mais moderno em forma e gosto ; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapelinas de palha, e de gaze, chapéos cor de café e côr de cinza, chapéos de palha d'Italia, preta para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda para o que recebemos formas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

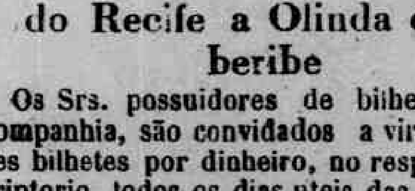
ENGENHO
Transfere-se dous annos, restante do arrendamento de um engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, com safra á moer no corrente anno, para mais de 1,500 pães, e outra igual fundada para a safra vindoura, com mais 80 mil covas de mandioca : faz se negocio muito commodo e os pretendentes acharão explicações na rua Nova n. 14.



João da Silva Faria.

Clementina A. Ferreira de Faria, Henriqueta Amalia de Faria, Manoel da Silva Faria e João da Silva Faria Junior e seus irmãos, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, filho, irmão e pai João da Silva Faria, da casa de sua residencia até a capella do cemiterio publico ; e, pedindo aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem á algumas missas que se devem celebrar na matriz do Corpo Santo das 7 1/2 as 8 horas da manhãa do dia sabbado 25 do corrente ; aproveitam a occasião para manifestarem ao Exm. Sr. barão de Bemfica e a sua Exma. familia, os seus votos de profunda e eterna gratidão pelas delicadas e constantes provas de amizade, que sempre deram ao finado, principalmente depois que, chegando de Lisbôa, foi conduzido pelo mesmo barão para o seu sitio do Chora Menino, onde o finado se conservou com sua mulher até que retirou-se para o Caxangá a conselho dos medicos.

Finezas taes não se esquecem nunca ; ficam para sempre gravadas no coração daquelles que as recebem.



TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe
Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.
J. F. S. Porto.
1º secretario interino.

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Avista da resolução tomada por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em 20 do corrente mez, em cada trem da companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, só podem viajar duas pessoas com passe do governo, e pela ordem da prioridade da concessão.

Em cada uma das quatro estações principaes da companhia se acha a lista das pessoas que tem passe e pela ordem determinada.

A execução dessa deliberação terá lugar á partir do dia 25, para que possa chegar em tempo ao conhecimento de todos os interessados.

Recife, 22 de novembro de 1871.
O gerente,
G. R. Campello.

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

A partir do dia 25 do corrente mez não serão mais recebidos em pagamento de passagem nos trens da companhia do caminho de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, os bilhetes da companhia de caminho de ferro de Caxangá nem os da da companhia dos trilhos de ferro na cidade do Recife. Qualquer pessoa que apresentar bilhetes da companhia de caminho de ferro do Recife á Olinda na estação do Recife receberá sua importancia em dinheiro, com tanto que prefaça o valor de um, dous, tres, quatro, cinco mil réis.

Recife, 22 de novembro de 1871.
O gerente,
G. R. Campello.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro : a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

Empreza do gaz
Pernambuco.
Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.
Thos. Newbigging,
Gerente.

Attenção.
Perdeu-se uma argola com algumas chaves, e gratifica-se a quem, tendo achado, leva-la á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Por deliberação da commissão encarregada da festa da Senhora da Conceição da estrada de Paulino Camara fica transferida a loteria da mesma festa para correr com a ultima loteria publica do mez de dezembro.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão : trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Cozinheira
Na rua da Madre de Deos n. 36 A (loja) precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Para passar-se a festa e tomar banhos salgados, aluga-se uma casa com commodos para familia, á Ilha do Retiro, e á margem do rio Capibaribe : a tratar no 1º andar do sobrado n. 17, á rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

Portugueza
Para casa de um homem solteiro que se trata com asseio, precisa-se de uma portugueza de meia idade e com bastante capacidade para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico, cozinhando e engommando com perfeição, fazem-se todas as vantagens que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar, paga-se bem.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua do Jasmim na Boa-vista : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Caliça
Dá-se caliça a quem precise, na obra junto á igreja do Terço.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 189, outr'ora rua Real do Manguinho, com bons commodos : a tratar na Soledade n. 2 A, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, para cozinhar : na rua das Larangeiras numero 12.

ATTENÇÃO
Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria tanto para cidade como para fóra della, e que dá conhecimento a sua conducta : quem de seus prestimos precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 72, loja de fazendas.

Pernambuco Street Railway Company.
A linha de Afogados abre-se hoje ao publico.

Os carros sahem da estação, rua do Brum.
Desde as 5 até as 7 horas da manhãa, de meia em meia hora.
« as 7 até as 9, de 15 em 15 minutos.
« as 9 até as 3 horas da tarde, de meia em meia hora.
« as 3 até as 6 horas, de 15 em 15 minutos.
« as 6 até as 11-15 da noite, de meia em meia hora.

Na volta, parte o primeiro carro as 5-24 horas da manhãa, continuando como acima até as 12 horas da noite.

Os carros desta linha levarão nas extremidades o letreiro—Afogados—sobre fundo—VERDE—e de noite terão luzes da mesma côr.

Recife 20 de novembro de 1871.
O gerente,
Bernardo Whitmou.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aluga se
o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38 : a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro
Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio
Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

ESTRADA DO POMBAL
Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantações, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc. ; torna-se recommendavel por ser perto da cidade : trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50— com José de Souza Soares.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

—Na rua Nova n. 40, 2º andar, ha para alugar-se uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO
No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.
P. I. Layme.

V. PALHARES
O adeus da escravidão
POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

AMASSADOR
Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1º andar.

Casa para alugar.
O segundo andar da rua da Cadeia n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

Grande hotel central.
Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :
José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Para festa.
Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34

ALUGA-SE.
Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salias, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 59.

Protectora das familias.
Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.
Narciso Francisco de Vidal.

Aluga-se
Em Beberibe uma grande casa com excellentes commodos para familia, e banho no fundo do sitio, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonço n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar, ou na do Marquez de Caxias n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos.

Precisa-se
Comprar uma casinha pequena nos seguintes bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista : á tratar na travessa das Flores n 7

— Precisa-se de dous amassadores : na padaria da rua do Rangel n. 9

— Offerece-se um bom cozinheiro : na rua de Santa Cecilia n. 45.

Arêas
Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa, com sitio e fructeiras, coqueiros, jambeiros, etc. no lugar das Arêas, freguezia dos Afogados pintada e caiada : á tratar na rua dos Quarteis n. 16. 2º andar.

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se de um criado para um sitio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama perfeita engommadeira, para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

Medico operador e parteiro.
Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.
CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO
Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras ; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imageus, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

Retratos em grupos
Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial.* No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Sociedade Emancipadora
De ordem da administração da Sociedade Emancipadora convido todos os socios para reunião geral, que terá lugar no dia 25 do corrente as 11 horas no Club Pernambucano, na qual terá lugar a leitura do relatorio, e eleição da nova administração, pelo que instamos e rogamos a todos os socios se dignem comparecer.

Recife, 16 de novembro de 1871.
Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

2.º ANDAR.
Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra, muito fresco : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Dinheiro a juros.
Dá-se a juros de 2 0/0 a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem pretender dirija se a esta typographia que se dirá quem é

COMPRAS.
— Compra-se uma prensa que sirva para espremer cajú : na rua do Capibaribe n. 32.

VENDAS.
— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano : a tratar na rua do Imperador n. 20.

Sabiá da matta.
Vende se uma muito boa : na rua Direita n. 54, 2º andar.

— Vende-se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20 : trata-se na rua Nova n. 35.

Para baptisados.
No Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se ricos vestuarios completos de cambraia infestada para baptisado, ditos de fustão e de alpaca guarnecido de seda para meninos de 2 a 6 annos, e vestidinhos de fustão enfeitados para meninas, chapéos de seda e de outras qualidades para o menor.

— No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se camisas e ceroulas de flanella proprias para banhos.

— O Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova recebeu cruxifixos de marfim proprios para oratorios, e livros de missa com capa de madreperola.

Celindro
Vende-se um celindro inglez bom, por commodo preço : na rua dos Pescadores n. 1.

Pedras para vender
65. Marmores de differentes dimenções.
Sendo :
« Comprimento do maior 11 palmos.
Dito menor 16 pollegadas.
« Altura do mais grosso, 2 palmos e 1/4.
Dita do mais delgado, 9 pollegadas.
« Superficie do mais largo, 4 1/2 palmos.
Dita do menos largo, 12 pollegadas.

A' tratar com Domingos Henrique de Oliveira a rua do Crespo n. 13.

Especialidade
Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Calçados baratos
Botinas de cores bordadas para senhora a 5$, ditas enfeitadas a 5$, ditas gaspiadas a 5$, ditas pretas gaspiadas a 4$, botinas de cores e pretas para meninas a 3$, botinas para homem a 8$, 10$ e 12$: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

PARA NOIVADOS.
Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem o leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos senhores funileiros
Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a-preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolfa.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

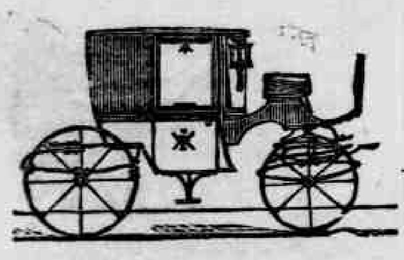
FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

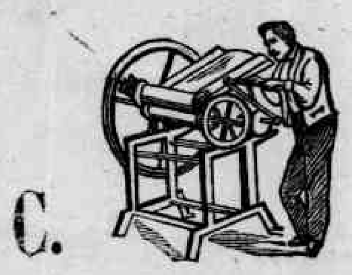
CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

JOIAS
José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Capsulas raquim
As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não cansam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C,
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

AVARIADO.
Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1° de Março n. 20, loja de Gulherme Carneiro da Cunha.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.
Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Xarope peitoral de James
Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Mme V FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de ganza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

...unca se vio um processo mais perfeito e que ate de tal forma a satisfazer as exigencias mais ... da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, ... comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor ... não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto a sua durabilidade, não ha a opportuna duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas ... e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas b[illegible] para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros, maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :
Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptista á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, malas para viagem, transparentes, etc, etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro,

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nutheroy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : na Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as côres e de diversos feitios, e vende-se a escolher a 3$ cada um para liquidar : na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se um braço de balança grande e um dito de balança pequena, e juntamente um marco de pesos de metal, sendo o peso maior de 5 kilogrammas, e o mais pequeno de 1 gramma : a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas.

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 2$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [illegible] Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 150	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bom andador : a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 24$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 49.

A 7$000

Chapeos de castor brancos a 7$, os quaes sempre se venderam a 1[illegible] : na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.
Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A 1$500 e 2$000

Chapéos de palha inglezes a 1$500 e 2$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel pub ico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Folha de Flandres,
Chumbo e estanho
Enxadas d

A rua da Cadeia, armazem de Silva Barroca.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaquê, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

BAZAR VICTORIA

N. 2 — Rua do Barão da Victoria — N. 2

Antiga rua Nova

Amaral Nabuco & C. convidam a seus amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber:

Vestido de blonde com véo e grinalda para noivas.

Ditos de filó de seda bordado de côres.

Ditos de chita, de cassa e de ganga, com todos os enfeites necessarios.

Ditos de lãa com listras de seda.

Meias finas de algodão, abertas para senhoras.

Sahidas de bailes e bournoux de casemira.

Basquina de seda preta.

Colxas de seda, de lãa e seda e de fustão para cama.

Fronhas de labyrintho e bordadas.

Luvas de pelica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, osso, e madeira, os mais modernos que se pode desejar,

Album de madreperola, marfim e chagrim para retratos.

Stereoscopos com vistas de paisagens, etc,

E um completo sortimento de carteiras e livros de lembrança de marfim, madreperola o tartaruga, e outros muitos objectos de gosto, proprios para presentes, que se vende por preço commodo neste estabelecimento.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.

Dito do dito fino em barris de dito dito.

Dito do dito fino em ancoretas encapadas.

Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

Vende-se

arreios para carros, guarnecidos de metal do principe, com retranca para dous cavallos: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, dos quaes muitas já são bem conhecidos pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôps, vomitos depois da comida e gravidez, contipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares, tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes tambem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte: a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. — Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc.—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.

Chocolate em pó e em pão.

Amendoas confeitadas e confeitos.

Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.

Pastelaria a todas as horas, etc.

Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella noo itão da secretaria da policia.

pBazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices:

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de virne para homens, senhoras e meninos: Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas; e muitos outros artigos.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

4 --- Rua do Apollo —4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.

Alcatrão em barris.

Vinho do Porto fino em caixas.

Dito Bordeaux dito dito.

Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.

Ditos de massa para homem.

Ditos amazonas para senhora.

Camas francezas de amarello.

Cadeiras pequenas para menino.

Galões e obras de palheta.

Linha de Roriz em maços.

Retroz preto e de cores.

Uma mobilia de Mogno.

Vinho fino do Porto em ancoretas.

Dito dito em caixas.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de uma duzia.

Vinho Bordeaux—S. Julien—muito superior.

Chá perola superior, em caixas de 80 libras.

Brins e brinzões da Russia.

Algodão inglez proprio para saccos.

Garrafões com superior sagú.

Caixas com sêbo do Porto.

Enxofar muito bom, em caixas.

Cólla superior da Bahia.

Papel de côres em fardos de 10 resmas.

Copiadores de cartas, grandes.

Caixas de conservas em meios frascos.

Bocêtas de pinho proprias para doces, completo sortimento.

Chapéos do Chile.

Ditos de Manilha.

Fio de vella superior.

Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar aproveitem.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 100 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem do Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa muito boa com 2 salas, 5 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba de boa agua, grande quintal todo murado, em chãos proprios, na Capunga-nova, rua das Creoulas, com portão ao lado; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas junto a casa da venda; este terreno é foreiro: trata-se na rua Nova n. 35.

2:500

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 5, botinas de ns. 20 á 31, proprias para creanças.

LISTA GERAL 215.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	10$	155	6$	363	6$	550	6$	781	6$	965	6$	1180	6$	1338	6$
3	6$	56	—	67	—	53	—	84	—	71	—	81	—	45	—
5	—	61	—	75	—	60	—	86	—	73	—	85	—	48	—
6	—	68	—	76	—	71	—	89	—	76	—	88	—	50	—
13	—	72	—	80	—	72	—	98	—	79	10$	90	—	55	—
16	10$	79	—	86	—	73	—	800	—	83	6$	97	—	56	—
25	6$	82	—	87	—	83	—	5	—	96	—	1205	—	59	—
30	—	83	—	99	—	91	—	6	—	99	—	7	—	65	—
32	20$	86	—	401	10$	606	—	13	—	1006	—	17	—	67	—
35	6$	88	—	3	6$	11	—	21	—	8	—	24	—	71	—
36	—	94	—	9	—	14	20$	37	—	10	—	29	—	72	—
39	—	207	—	12	—	29	6$	40	—	12	—	31	20$	77	—
44	—	15	—	14	—	54	—	47	—	17	—	39	6$	78	—
49	—	16	—	15	—	65	—	48	—	26	—	45	—	83	—
50	—	25	—	28	—	68	—	52	—	31	—	55	—	85	—
59	—	31	—	31	—	73	—	61	—	42	—	56	—	96	—
62	—	32	—	34	—	74	—	70	—	48	—	58	—	1410	—
63	—	35	—	43	—	75	—	72	—	49	—	59	—	13	—
72	—	38	—	45	—	79	—	73	—	54	—	64	—	17	—
78	—	41	—	48	—	80	—	81	—	61	—	67	—	21	—
82	—	46	—	52	—	93	—	84	—	62	—	69	—	22	—
84	10$	54	—	61	—	702	—	89	—	70	—	74	—	23	10$
93	6$	67	—	66	—	5	—	91	—	77	—	75	—	25	6$
94	—	73	—	69	—	7	—	93	—	81	—	76	—	26	—
101	—	78	—	77	—	9	—	94	—	82	—	92	—	29	—
8	—	0	—	83	—	10	—	96	—	92	—	96	20$	31	—
12	—	82	—	89	—	18	—	913	—	1101	—	97	6$	37	—
13	—	84	—	92	—	23	—	16	—	6	—	1306	—	40	—
20	—	92	—	96	—	26	—	17	—	11	—	8	—	49	—
22	—	302	10$	504	5:000$	34	—	19	—	17	—	11	20$	53	—
26	—	3	6$	9	6$	40	—	26	—	27	—	16	6$	54	10$
30	—	4	—	11	—	42	—	27	—	42	—	20	300$	58	6$
35	—	5	—	16	—	43	—	41	—	44	—	22	6$	61	—
42	—	12	—	22	—	45	—	46	—	46	—	23	—	62	—
44	—	14	—	25	—	62	—	56	—	48	—	5	—	71	—
46	—	27	—	28	—	68	—	57	—	55	—	26	—	78	—
47	10$	32	—	38	—	71	—	59	—	68	—	31	10$	83	—
49	6$	59	—	42	—	80	—	62	—	71	20$	35	6$	84	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1489	6$	1647	100$	1830	6$	2012	6$	2186	6$	2407	6$	2618	6$	2818	6$
90	—	48	6$	31	—	27	—	88	—	11	—	26	—	20	—
91	—	51	—	48	—	32	—	2209	—	24	—	31	—	22	—
97	—	54	—	49	—	34	—	10	—	25	—	33	—	25	—
1505	—	60	—	53	—	40	—	12	—	32	—	34	—	26	—
11	—	64	800$	54	—	45	—	15	—	35	—	38	—	29	—
18	—	97	6$	59	—	48	—	23	—	36	—	41	—	38	—
19	—	99	—	73	—	50	—	24	—	39	20$	45	—	39	—
20	—	1704	—	74	—	53	100$	32	—	56	6$	46	—	40	—
28	—	8	—	78	—	59	6$	39	—	62	—	48	—	49	—
29	—	9	—	82	—	66	10$	43	—	65	—	50	—	53	—
39	—	10	—	83	—	67	6$	46	—	76	—	52	—	60	—
45	—	11	—	86	—	70	—	58	10$	81	—	60	40$	68	—
48	—	12	20$	93	—	72	—	60	6$	83	—	72	6$	69	—
54	—	19	6$	95	—	80	—	64	—	99	—	73	—	76	10$
56	—	21	—	96	—	89	—	73	—	2500	—	74	—	80	6$
60	—	28	—	97	—	90	—	76	—	3	—	78	10$	81	—
63	—	30	—	1900	—	2102	—	78	—	4	—	83	6$	86	—
73	—	42	—	3	—	6	—	79	—	8	—	89	—	88	—
80	—	43	—	6	—	7	—	89	—	23	—	2701	—	2910	—
83	—	44	—	10	—	9	—	91	—	28	—	7	—	12	—
85	—	46	—	25	—	21	—	94	—	39	—	8	—	28	—
96	—	48	—	31	—	30	—	2304	—	40	—	11	—	31	—
98	—	54	—	38	—	32	—	5	—	45	—	24	—	41	—
99	40$	63	—	41	—	36	—	15	—	46	—	31	—	44	—
1607	6$	71	—	47	—	52	—	18	—	49	—	42	—	45	—
11	—	80	—	50	—	53	10$	30	—	66	—	49	—	47	—
17	—	89	—	51	—	58	6$	34	—	72	—	54	—	53	—
19	—	90	—	57	—	60	—	37	—	74	—	76	—	54	—
21	—	93	—	65	10$	61	—	59	—	76	—	88	—	59	—
23	—	94	—	67	6$	62	—	66	—	87	—	95	—	62	—
24	—	97	—	69	—	64	—	72	—	89	—	97	—	73	—
26	—	1804	—	84	—	65	—	79	—	2601	—	2801	—	80	—
27	—	5	—	85	—	67	—	83	—	5	—	4	—	82	10$
29	—	11	—	90	—	69	—	86	40$	15	40$	8	—	90	6$
32	—	16	—	2006	—	70	—	93	6$	16	6$	15	—	96	—
46	20$	25	—	9	—	76	—	2401	—	17	—	17	—	98	—

MUTILADO

VARIEDADE

PLEITO CURIOSO.—Lê-se em um periodico de Buenos Ayres:

« Uma actriz do *Theatro da Victoria* teve uma questão com um dos directores da respectiva companhia, e resolveu não tornar a trabalhar nesse theatro.

« A emprezaria queixou-se á policia, exigindo que a actriz fosse desempenhar seu papel na representação daquella noite, o que não conseguindo, intentou acção contra ella perante um tribunal de 1ª instancia. Pretendia a emprezaria que a actriz lhe pagasse 10,000 *francos* por perdas e damnos e mais 1,000 como restituição do adiantamento feito para despezas de viagem. O tribunal condemnou a actriz rebelde, mandando embargar-lhe pessoa e bens por intermedio de um commissario de policia, o qual, encontrando-a alojada em uma hospedaria, quiz tomar-lhe as roupas do seu uso. A artista, porém, estava prevenida, e havia distribuido toda a sua fatiota pelas casas de algumas amigas. Mas, visto que a parte contraria continuava a persegui-la para effectuar o sequestro, vê-se hoje obrigada a ir todas as manhãas á casa de uma de suas amigas para mudar uma camisa, á de outra para uma saia, á de uma terceira para um vestido, e assim por diante, a ver se cansa a paciencia do executor do embargo. »

—

CIVILISAÇÃO JAPONEZA.—Os japonezes mostram-se geralmente pouco dispostos a deixar entrar no seu paiz a emigração estrangeira, mas nem por isso repugnam a elevar-se á altura da civilisação das outras nações. Alguns moços japonezes, que ha tres mezes chegaram a Berlim, unicamente com o proposito de aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos, progridem de tal modo nos estudos, que teem feito conceber a seu respeito grandes esperanças. Ha poucos dias chegaram á referida cidade mais sete japonezes cuja educação é feita a expensas do governo do seu paiz. O respectivo consul entregou-os a um dos mais acreditados collegios. Dedicam-se aos estudos de physica, chimica, desenho linear e architectura. Outros dous moços do mesmo paiz dirigiram-se a S. Petersburgo para alli continuarem em seus estudos.

Segundo o ultimo censo verificado no Japão, a população daquelle paiz sóbe a 34,785,231 habitantes, dos quaes...... 31,954 821 se dedicam á agricultura e ao commercio, 1,872 959 são militares e litteratos, ha 214,869 sacerdotes budhistas, 169,140 de Sinto, e 6,714 religiosas. A receita do estado importa em 1,528 milhões de francos.

Apezar da lição que os norte-americanos acabam de dar aos naturaes da Coréa, 30 moços chins se dirigiram no mez de agosto ultimo a Nova-York para se dedicarem ao estudo das artes mechanicas, deixando os trajos de seu paiz e trajando á européa; e ultimamente um tenente da artilharia japoneza foi estudar no collegio central de Thoune. Isto prova que querem os japonezes introduzir no seu paiz todos os melhoramentos da civilisação.

—

COELHO CARISSIMO.—Como rasgo caracteristico dos costumes inglezes, sita-se o seguinte facto:

Henry Wood foi condemnado pelos magistrados da cidade de Brigg, no condado de Northumberland, a pagar uma multa de 4 libras e 18 schillings (cerca de 50$) por ter morto um coelho ao domingo!

—

UM PORQUEIRO REI. — Um guardador de porcos dizia muitas vezes aos companheiros do monte: Oh! se eu fôra rei... se eu fôra rei...

— O que é que tu farias se fosses rei, Mouret?

— O que faria? Sois bem tolos se o não adevinhais; havia de guardar os porcos a cavallo, porque a pé canso muito.

—

CONSCIENCIA, CONSCIENCIA.—Naquelles saudosos tempos, em que a mais insignificante mercê régia era precedida de mil levassas e averiguações, mandou-se syndicar do partido do pai de um feliz a quem o rei queria dar o habito de Christo. O homem havia sido *correio*. O informante, querendo fallar verdade ao rei, e fallor verdade á consciencia, escreveu a seguinte informação:

« Senhor, o que posso dizer e jurar é que o pai daquelle a quem quereis dar prova de vossa grandeza foi homem de lettras, e sempre andou com ellas por caminhos certos e direitos. »

—

VALENTE SOLDADO.—Ficou um soldado de sentinella a um defunto, e os camaradas, por lhe metterem mêdo, fingiram um phantasma que se ia chegando para elle.

O soldado, imaginando que era o morto, poz-se em guarda exclamando:

— O' lá! retire-se se não quer morrer segunda vez.

—

TOMEM OS ESPERTOS.—Estavam n'uma sala homens e senhoras discutindo qual dos sexos era mais util, mais asisado, mais prudente e mais fino. Cada um se defendeu como póde. A questão foi posta na mão de uma séria e respeitavel matrona, que assistia calada á discussão.

— Darei a minha opinião, disse ella gravemente:—Os homens dizem das mulheres quanto lhes parece; porém as mulheres fazem dos homens o que querem.

—

EPITAPHIO.—Na sepultura de um medico escreveram o seguinte:

« Aqui jaz aquelle por quem jazem os outros. »

—

IR BUSCAR LÃA E VIR TOSQUEADO.—Um ignorante, mettido a gracioso, zombava diante de senhoras de um homem douto, porque tinha orelhas grandes.

— E' verdade, disse o discreto, que as minhas orelhas são bastante grandes para homem; mas Vmc. não póde negar que as possúe pequenas para asno.

—

BOM MEDICO. — Um doente imaginario mandou chamar um medico de fama, e disse-lhe:

— Doutor, eu não sei o que tenho: eu como, bébo, durmo, tenho todas as operações d'uma boa saúde, mas... não sei o que tenho, doutor.

O medico vio-lhe a lingua e tomou lhe o pulso.

— Não tenha cuidado, disse depois do exame, eu vou dar-lhe um remedio que lhe tire tudo isso.

—

RESPOSTA A TEMPO.—Um poeta, como muitos que todos conhecem, mostrou ao grande Lope de Vega uma comedia que havia composto. Leu-a elle, e disse-lhe ao entregar-lhe: « Tem seiscentas tolices. »

O poeta ficou avespinhado, e não se teve que não retorquisse.

— Outras tantas tem o senhor nas suas.

— Assim é, atalhou serenamente o grande escriptor, mas ha uma pequena differença: é que eu tenho seiscentas tolices em seiscentas comedias, e Vmc. juntou-as todas n'uma só.

—

LÁ TINHA SUAS RAZÕES. — Dizia um grande homem:

— Não ha no mundo apparencias mais enganosas que as dos vestidos. Vestiduras ecclesiasticas causam veneração; vestiduras militares imprimem terror; pomposas admiram, e modestas edificam. Mas debaixo de todas ellas o homem é quasi sempre o contrario do que parece. Muitas mazellas encobre a cambraia, muita taboa rasa cobre a purpura; muitas vezes são mascara de iniquidade os trajos de penitencia.

—

GANHOU NA CARIDADE. — Um bom christão prometteu dar em *tal dia* um vestido inteiro a cada pobre. Souberam elles da generosidade, e no dia marcado encheu-se-lhe a casa de mendigos. O homem vio-se tonto; mas metteu-se em escrupulos e mandou buscar grande porção de vestidos. Um frade franciscano, manhoso, como verdadeiro frade, assistia a esta festa de caridade, e condoeu-se do bemfeitor, a quem o perfume da santa virtude ia amarellecendo as faces.

— Não se afflija, irmão, que nem sempre é só para o céo que Deus reserva o premio das almas generosas. Permitti me fazer a distribuição dos vestidos?

— Sim, reverendissimo.

O bom do frade mandou fechar todas as portas que davam para a rua, e obrigou os mendigos a vestirem alli mesmo a roupa nova. Os que não quizeram fazer por bem fizeram-no por mal. Não valeram lagrimas nem vergonhas.

Afinal, postos os pobres na rua, mandou o frade examinar os farrapos deixados, e por entre os remendos delles encontraram maior quantidade de dinheiro do que haviam custado todos os vestidos novos.

— Que inspiração teve vossa reverendissima!

— Qual inspiração, nem qual carapuça; não vê que somos todos do mesmo officio?

—

QUE DIZEM AO DA RABECA?—Um individuo, que tinha pendente de um juiz, que não primava por lisura de consciencia, a solução de uma demanda, mandou-lhe por um moleque muito retinto e muito asseiado, e dentro de uma grande salva de velha prata, um enorme pão-de-ló. O juiz vio o moleque, a bandeija e o doce e releu o bilhete que lhe foi apresentado, e que rezava assim:

« Ao Sr. juiz . . . o seu venerador *Fulano*. »

Mandou subir o portador, guardar a bandeija, e expedio por um criado seu, o seguinte bilhete ao Sr. *Fulano*:

« Recebi o moleque e a bandeija: peço-lhe que me mande dizer se o pão-de-ló tambem fica. »

—

PARA QUE É QUE NÃO SERVIRÃO AS FLORES!—Vejam os leitores como os antigos, por equivocos e prosopopêas, diziam tudo quanto queriam. As seguintes linhas foram escriptas ha mais de duzentos annos:

Tocou a *campainhia* a juntar na *capella* as *flores*: vinha o *cravo* á gineta por capitão com *esporas*, ainda que a pé que nunca deixou de ser cavalleiro, todo *almiscarado*, rescendendo em fumos de fidalguia, e lançou olhos para a *rosa*, significando-lhe seu *amor-perfeito* em as *perpetuas saudades* a sua ausencia, e encarecendo as *maravilhas* de seus *martyrios*, em andar de ramo em ramo em suas pretenções, sentindo *delirios* em desmaios. A *rosa* com airosos *melindres*, se lhe fez uma d'uma face e outra de outra, e ficou como uma *alcachofra* reverdecida; mas por não-se *picar* de namorada, fez gala de estar em *folha*, conservando-se em *flor*. Elle que o seu intento era ver o *fructo* de suas esperanças por *ver de* mais perto se a prendia, quiz offender suas prendas, e pegou de uma *viola* para lhe dar um descante. Ao som do *cravo*, se disparou uma *cravina*, talvez da mão de um *malmequer*: ao tiro desmaiou a *rosa*, e se fez *branca* como uma *assucena*. O *cravo* com uma *papoula*, quando se presumia *flor de defuntos*, pega em uma *espadana*, e começa a cutilar quanto lhe ficava a talho de *fouce* com tal destreza que *cegava*, e ainda hoje *se gava* o seu valor. A muitas flores deixou os pés, a outras fez despejar com bello despejo o becco do *jardim*, e ao trovador da pendencia quebrou os olhos de tal maneira, que os seus inimigos não ficaram mui *alegretes*.

Como agua de *flor de laranja* tornou a si a *rosa*, e pelo capricho do seu amante toda se banhou em *agua rosada*, se bem que advertindo o salpicado de *escarlate*, imaginou estava ferido, ao que elle satisfez, dizendo que aquelles *rubins* eram despojo de certo *Jacintho*, a quem desejava beber o sangue. *Ja sinto*, disse a *rosa*, que são ciúmes. Enganai-vos, disse o *cravo*, mas mostrando que a cria, deram as mãos e sahiram para o *Rocio* já de madrugada, ella acompanhada de formosuras *angelicas*, elle assistido de briosos *narcisos*.

Na primeira lhes brindaram á estrangeira as *tulipas*, é dando noticia do novo dia os *gira-soes*, se alegraram os *raynunculos*.

Os *jasmins* namamorados da *rosa* e com a certeza do casamento ficaram *brancos*: emfim o *cravo* com a commum persuasão de todas as *boninas*, recebeu por mulher a *rosa*.

—

VAI A QUEM TOCA.—Entrou em conselho a republica dos ratos, e fez uma junta sobre que remedio teriam para se verem livres da unha do gato. Presidio um arganaz de bom talento, e assentando se por suas antiguidades os adjuntos, votou o mais velho:

— Mudemos de lugar; vamo-nos para os armazens da alfandega, onde não ha gatos e ha muito que roer. Lá muitos de bem acham seu remedio: tambem nós o acharemos que nos contentamos com menos.

— Estais enganado, disse o presidente, comer á custa da *fazenda* nunca é barato, nem seguro, porque quem a gallinha do rei come magra, gorda a paga.

Disse outro:

— Sou de opinião que cortemos a unha do gato.

— Calai-vos, que não sabeis o que dizeis. Cortar-lh'as-heis vós? Não vedes que lhe hão de nascer outras maiores, e mais peçonhentas? Isto de unhas são como enxertos de mato bravo, são como ortigas: nascem sem que os semeiem. Vote outro.

Levantou-se um de rabo comprido e disse:

— O meu voto é que lancemos um cascavel ao pescoço do gato, e assim sentiremos quando vem, e pôr-nos hemos em guarda como fazem os tamoyos no Brasil, quando ouvem as cobras, que chamam cascaveis.

— Fallou bem; disse o presidente, mas quem ha de lançar o guizo ao gato. Sereis vós?

— Eu não.

— Nem eu.

— Pois eu tambem não.

— Pois, se nenhum de nós o faz, continuou o presidente, para que me votais aqui cousas impossiveis? Não vêdes que nos destruiremos a nós e a republica se intentarmos cousas que não podem ser, porque nos hão de dar na cabeça todos esses remedios?

E acabou a junta.

D'aqui se tira, diz o classico, d'onde copiamos estas linhas, que a maior e mais irremediavel ruina de uma republica succede quando os medicamentos, que applica para a vida, se lhe convertem em veneno para a morte. »

—

IMPRESSÕES DE UM EEVENENADO.

Lê-se o seguinte no *Droit*:

A's 5 horas da manhãa de hontem os guardas da paz, ao rondarem o bairro dos Campos-Elyseos, avistaram um homem, bem trajado, estirado no pateo exterior do *chalet* da rua Marignan.

Penetraram immediatamente até onde elle se achava, e verificaram que o homem tinha deixado de existir.

Os papeis que se lhe encontraram deram a conhecer que elle a si mesmo havia dado a morte, ingerindo um toxico cuja natureza se não póde definir.

Constavam esses papeis de uma carta dirigida a um negociante do bairro da Villette, que se suppõe ser seu pai, e de algumas folhas de carteira, nas quaes o suicida consignara, minuto por minuto, as impressões que ia sentindo ao avizinhar-se a morte.

Ahi vão alguns extractos:

« *Dez horas da noite.*—Acabemos com isto. Escalo a grade de um chalet deshabitado, e ponho fim a tudo, alli, n'um cantinho obscuro. Ouço darem dez horas n'um relogio.

« *Dez horas e 5 minutos.*—Aqui estou, no cantinho escolhido, bem agazalhado com o meu capote.

O ar está humido e frio. Cousa celebre! Vou matar-me, e tenho medo do frio. Tomo papel e lapis e passo a descrever as minhas sensações. Capricho de moribundo. A' luz do bico de gaz, que chega até mim, sempre hei de enxergar quanto baste.

« Que importa que fique mal escripto? Quem virá a ler isto?

« *Dez horas e dez minutos.*—Está tudo preparado. Pego do frasquinho. E dizer que bastam algumas gottas de liquido para, dentro em pouco, separar-se-me a alma do corpo! Não é exquisito?

A' vista disto, o que somos nós?

« *Dez horas e doze minutos.*—Por mais que faça, não posso deixar de pensar ainda em... Nada! não quero mais pensar em tal!...

« A desgraça, a fatalidade foram a causa de tudo. Sonhos de felicidade, de futuro... folhas cabidas, flôres desbotadas... passemos por cima de tudo.. Adiante!

Dez horas e quinze minutos.—Está tudo acabado; o liquido foi ingerido, e o frasco atirado para longe.

O que se passa em mim? Nada; a não ser a sorpreza de uma situação nova, e alguma curiosidade... Esperemos.

Dez horas e dezoito minutos. — Ainda nada... Uma lufada de vento traz aos meus ouvidos canticos, musicas... São os cafés cantantes dos Campos-Elyseos... Aquelles divertem-se... Ai!

Dez horas e meia.—Uma dôr aguda penetrante, atroz, varou-me a medulla dos ossos e perturbou-me as idéas. E' o primeiro effeito do veneno. Arripiaram-se-me os cabellos. Passou. Volta-me a reflexão e com ella essa musica, que é triste, ouvida de longe.

Acode-me ao espirito um verso de Alfredo de Vigny, verso melancolico; monosyllabos.

Oh! que le son du côr est triste au fond des bois.—Ahi vem outra dôr. Sinto como queimar-me por dentro. O estomago revolta-se. Ha de submetter-se; que remedio!

Dez horas e quarenta minutos.—Foi-se a dôr. Calma relativa. O mundo parece afastar-se de mim, amesquinhar-se, deformar-se. Acabo de ver, n'um repente passar-me diante dos olhos toda a minha vida como que envolta n'um nevoeiro... Os episodios da infancia, que eu tinha quasi esquecido! Tudo!.... Pobre mãi! Ah! Como o teu filho padece!...

Dez horas e tres quartos.—Quanta cousa mallograda na vida, perdida, calcada aos pés!.. Anda-se ás apalpadellas. Se se pudesse ver.... Se se pudesse saber... Não; não tenho o menor pezar.... Não; por cousa alguma deste mundo quizera voltar atraz.... Nesta distancia a vida se me antolha feia, fria, cheia de tédio.... Não a quero mais.

Dez horas e cincoenta minutos.—Soffrimento mais intenso. Tumultua-me o sangue na cabeça. Vejo me obrigado a parar.

Onze horas.—Tive uma especie de syncope, como preludio da cousa. Não é tão ruim como se pensa. Tornando a mim, pareceu-me que tivera uma nova existencia.

O meu corpo leve, imponderavel, atravessava as paredes, pairava nas alturas. Uma vida inteira em um só minuto. Como passam rapidas as idéas!

Onze horas e cinco minutos.—Abrandam-se as dôres. Começa a somnolencia, o torpor. E' o principio do fim.

Onze horas e oito minutos.—Nenhuma sensação desagradavel. Medo, nenhum... Frio nas extremidades... Já não posso mover com os membros inferiores; creio que já estão mortos... E a alma? Que fim levará ella?

« Irá de mundo em mundo; irá para outros corpos, andará por milhões de mundos, por espaço de milhões de seculos? Que tenho eu com isso? Vim a este mundo sem o pensar: não tenho, portanto, que me occupar com a sahida....

« *Onze horas e um quarto.* O que dizem elles?... gritos.... não....

« Turvaram-se-me, por um momento, as idéas. Embrulha-se a meada... Difficuldade de viver.... Assim fico melhor.... Cabeça pesada.... nada.... Ah! alli... aquelle panno preto.... Oh! Ha por detraz delle alguma cousa.... Vi agora.... Como uma alvorada que clarêa.... Oh! hei de sabe-lo.... na cabeça.... nos olhos... O baixel agitado.... O mar que se encapella.... luz... »

O resto dos caracteres feitos a lapis, obra de uma pagina, era inteiramente indecifravel.

—

DOUS MILAGRES N'UM SONETO.—Um dos sonetos mais engenhosos e menos conhecido dos curiosos, e que póde passar por assombro de paciencia e trabalho, é o que um poeta fez ao par de pistolas com que o rei D. Pedro II presenteou a Carlos III quando visitou Portugal. Tinham as pistolas 3,070 diamantes, e foram avaliadas em 330,000 cruzados. A maravilha do soneto consiste em que cada verso, sommadas as letras conforme o valor que tem cada uma pela proporção decupla, dá o numero dos diamantes; e do tal numero sommado quatorze vezes resulta o valor do ouro, e tudo multiplicado é o valor dellas.

Eis o soneto com a somma por cima de cada palavra, segundo a escala arithmetica seguinte:

10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120
a — b — c — d — e — f — g — h — i — k — l — m
130 140 150 160 170 180 190 200 210 220 230
n — o — p — q — r — s — t — u — x — y — z

590 330 90 1,160 410 490
Nesse par de pistolas, que adereço 3,070
510 410 40 400 980 720
Regio será d' hum generoso bruto 3,070
510 990 650 920
Cujas riquezas deixam diminuto 3,070
440 1,200 160 10 200 440 170 750
O thesouro, que a Fama admira em Cresso 3,070

590 40 410 430 520 1,080
Nesse d' huma affeição signal expresso 3,070
90 670 750 560 1,000 3,070
Da melhor Cresso liberal tributo;
210 10 640 130 180 530 690 760
Se a materia é do sol radiante fructo 3,070
190 1,140 50 10 500 280 360 540
As perfeições e a forma não tem preço. 3,070

540 160 720 140 640 230 640
Marte, que nisso, ó Carlos, se desvela, 3,070
640 490 160 250 340 1,190
Dessas armas, que vê tão singulares, 3,070
460 460 1,000 390 760
Tira por conclusão feliz estrella. 3,070

650 10 640 520 560 720
Dignos a Hespanha vos offrece altares, 3,070
560 410 280 330 640 160 690
Vendo que um par levais para Castella 3,070
160 180 860 170 410 410 540
Que ha de humilhar em França os doze Pares! 3,070

Que dirão a isto os nossos poetas de quadrinhas e passarinhos, e fadas e luas?

—

IMPRENSA.— Com o guia *Guia maritima acommodada ao codigo commercial brasileiro* publicou o Sr. Olavo José Rodrigues Pimenta, na Bahia, um trabalho de incontestavel utilidade.

São frequentes no fôro commercial questões suscitadas pelas faltas que, por occasião de avarias, commettem os capitães de navios mercantes quando entram em portos onde não ha pessoas habilitadas que os dirijam nas ratificações dos protestos e processos feitos a bordo.

O Sr. Olavo Pimenta figurou no seu livro diversos acontecimentos que se podem dar em viagem, e organisou formularios pelos quaes possam os capitães regular e examinar como devem elles requerer em terra as autoridades competentes quando tenham de ratificar os protestos e pedir o que fôr do interesse dos navios e da carga.

—

SCENA INTERESSANTE.—Lê-se em um periodico argentino:

« Vinha da estação das *Piedras* um trem reservado. Mal havia caminhado um kilometro, ouvem-se gritos que alvoroçam todos os passageiros. Pára o trem, acodem pressurosos os empregados e os viajantes mais resolutos, e encontram-se....

« De manhãa tinha viajado no wagon donde partiam os gritos, um boticario que havia esquecido debaixo do banco um frasco de sanguesugas. Os sanguisedentos animalejos tinham achado modos de sahir do seu carcere de crystal, e, auxiliado pela escuridão, iam-se agarrando a quantas pernas encontravam.

Nessa occasião haviam tomado conta das de uma *formosa* senhora, a mesma que gritou, a qual, na opinião de um medico, teria fallecido de apoplexia, se não tivesse perdido a quantidade de sangue que lhe extrahiram as sanguesugas do esquecido boticario. »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 267)

XXVI

Amores no deserto.

Argalenka achou sem grande custo a casa que Harruch lhe tinha offerecido.

O guebra tinha-a construido nos dias em que lhe tinham sorrido as esperanças do amor.

Tinha escolhido um sitio tão selvagem como os seus gostos, procurando afastar-se o mais que podesse dos seus semelhantes, e d'aqui o tel-a construido no lugar menos frequentado da provincia de Preangers.

Uma subita metamorphose se tinha operado em Arroa.

Não se julgue que tinha recuperado a alegria innocente e simples que gosava antes de ser roubada pelo doutor Bazilio.

O beduino via de vez em quando apparecer no semblante de sua filha a expressão sombria e silenciosa, e algumas vezes sinistra, que tinha caracterisado a sua loucura.

Esta parecia pelo menos dissipada, e a joven india demonstrava ter recobrado a razão, especialmente quando estava diante de Euzebio.

Para comprehender quanto havia sido a alegria de Argalenka ao ver a repentina cura de sua filha, é preciso recordar a dôr profunda que sentira quando em lugar da filha que esperava estreitar nos braços, tinha encontrado um corpo sem alma, uma pobre louca, fria, muda, inaccessivel aos affagos e caricias paternaes.

Depois de se apartar de Harruch no cavallo que este lhe proporcionou para conduzir a pobre demente, o beduino rebelou-se contra a idéa de que a razão tivesse abandonado para sempre a que era carne da sua carne e sangue do seu sangue.

Não podia admittir que o mal não tivesse remedio, e para o combater esgotára toda essa ternura perseverante que só um pai póde encontrar no infinito do seu amor.

A cada instante procurava despertar em sua filha alguma recordação, quer fosse proxima ou longinqua, e fallava-lhe dos sitios onde a sua infancia decorrera.

Se via alguma flor dar fruto que Arroa tinha preferido, apresentava-lh'o.

Mas tudo era em balde.

Quando prestava alguma attenção ao que Argalenka lhe dizia, os seus olhos conservavam-se extasiados, fitos ou distrahidos, como se ouvisse fallar em lingua desconhecida.

A maior parte das vezes a voz do velho era para a rapariga um ruido como outro qualquer.

E entoava então alguns cantos, cujas palavras feriam profundamente os principios religiosos do velho.

As illusões de Argalenka prolongaram-se durante os primeiros dias que succederam á sua installação na casa de Harruch; mas logo teve de abrir os olhos á evidencia.

Na soledade de Preangers tomou maior incremento a demencia de Arroa.

Dias inteiros se conservava assentada em um recanto da alcova, com o rosto coberto e recusando-se a tomar alimento.

Os mahometanos são os unicos que consideram a loucura como beneficio do céo; para os sectarios de Buda a demencia é obra dos máos espiritos.

Combinando Argalenka o estado de sua filha com os acontecimentos sobrenaturaes que tinha presenciado no palacio de Thsermai, e commentando algumas phrases do guebra, deduzira que o demonio se tinha apoderado do corpo de sua filha, e passava horas inteiras contemplando-a com superticioso terror e frio desespero.

A sua perturbação era tão profunda e tamanha a desordem das suas idéas, que suppondo-se maldito, não se julgava digno de invocar o seu deus.

Tal era o estado do pobre velho quando encontrou o hollandez quasi moribundo e proximo a ser mordido pela vibora.

A vista do moço causou em Arroa inesperada mudança.

Desde logo fallou e deu mostras de bom senso nos cuidados que prodigalisou a Euzebio, passando o beduino sem transicção do excesso da dôr ao excesso da alegria.

Quando transportaram Euzebio para casa o restabelecimento da india caracterisou-se cada vez mais.

Não tinha recuperado nem a ternura nem a alegria da sua infancia; permanecia taciturna e selvagem, e era preciso que seu pai repetisse as perguntas para obter alguma resposta; mas era attenta e cuidadosa junto do hospede que a Providencia lhe tinha enviado.

A alegria de Argalenka não conhecia limites. Ria e chorava e abençoava Buda, e apertava a filha contra o peito, e abraçava o hollandez, a quem attribuia a sua felicidade presente.

Não se julgue que o velho examinava a causa de semelhante cura. No que menos pensava era em examinar o milagre; gosava da sua ventura, e esta era tanta, que nem sequer observou o estado penoso em que se achava o moço hollandez.

Com effeito, apezar da sua juventude e dos ternos cuidados de Arroa, Euzebio não melhorava.

Estava muito mais pallido do que quando Argalenka o encontrou.

Tinha os olhos e as faces encovadas e os labios roxos.

Semelhantes symptomas da affecção moral que o devorava apresentavam um aspecto assustador.

O seu caracter modificára-se completamente.

Nos peiores dias que tinha passado, no tempo das insomnias, que deveu ás perseguições de Bazilio, estava regularmente melancholico e cuidadoso; mas desde que entrou em casa do beduino tornára-se brusco, irritavel e quasi selvagem com o seu hospede.

E com quanto houvessem passado muitos dias desde a noute em que deixou sua casa de Gavoet em companhia da preta, não lhe escapára nem uma palavra que recordasse o passado, nem que se referisse a Ester e a seu filho.

Quedava-se algumas vezes como que absorto nas sua meditações, e os suspiros que exhalava e a expressão da sua physionomia revelavam os violentos pezares que padecia.

Quinze dias havia que estava na casa de Argalenka e se tinha anniquilado de tal modo que parecia um cadaver.

Arroa, pela sua parte, não estava já tão cuidadosa, e ás vezes conservava-se horas inteiras sem ver Euzebio, o que até então não acontecera.

O effeito que semelhantes ausencias causavam em Euzebio era notavel.

Quando a india se ausentava, perdia o hollandez a pouca vitalidade que lhe restava e cahia n'um anniquillamento espantoso.

XXVII

Revelação inesperada.

Vejamos agora o que succedeu com a pobre Ester.

Quando esta acordou, admirou-se de não encontrar Euzebio.

Ao principio, cuidou que seu marido tinha aproveitado a frescora da manhãa para ver os arredores e chamou Cora para que lhe levasse o menino.

Mas Cora não respondeu.

Em seu lugar, acudiram as demais criadas, dizendo lhe que a ama não estava em casa e que seguramente se não deitára, porque a cama estava intacta.

Ester não suspeitou que a desapparição de seu marido tivesse alguma cousa que ver com a de Cora.

Todavia, as horas passavam-se e nem seu marido nem a ama appareciam.

Inquieta e assustada, foi ter com o governador do districto.

O governador estava doente e não pôde fallar-lhe.

N'estas circumstancias lhe appareceu um malaio, dizendo-se enviado pelo governador e assegurando que se lhe pagassem faria todas as investigações que fossem necessarias.

A esposa de Euzebio aceitou, e pouco depois o malaio sahia da povoação, á frente de um pelotão de cavalleiros indigenas, armados de todas as armas, na direcção da montanha.

Ester conservava as maiores esperanças, parecendo-lhe que seu marido e a negra se tinham perdido nos bosques quasi impenetraveis que rodeiam o Taikoekoie, e como por outro lado lhe affiançavam que o malaio era celebre para taes pesquizas, não duvidava do exito.

Mas o malaio voltou depois do escurecer, declarando que nada tinha descoberto, e tanto elle como os seus companheiros suppunham que Euzebio e a preta teriam sido victimas dos tigres e das viboras.

Um raio que lhe cahisse aos pês não teria aterrado tanto Ester, como semelhante declaração.

Os seus labios não poderam articular nem uma palavra; pallida e quasi exanime, cahio desmaiada nos braços das suas criadas.

O malaio, aproveitando-se do desmaio, ia a retirar-se, quando Ester, volvendo em si e tirando forças do seu proprio desespero, se arrojou aos pés do indigena, supplicando-lhe com palavras affligidoras que repetisse as suas investigações.

Em presença de tanta dôr, a physionomia do malaio, longe de mostrar piedade, revelou o que quer que fosse de sinistro.

Não obstante, o indigena respondeu friamente que as suas novas investigações seriam inuteis, e que todas as pesquizas que se fizessem ficariam sem resultado,

E dito isto accrescentou:

— Negocios pessoaes me chamam longe de Gavoet e póde dar a incumbencia a outros; mas onde eu não obtenho resultado, não ha no mundo quem deixe de ter o mesmo desengano.

Ester ficou quasi desesperada.

Com tudo, o seu amor era demasiado profundo para que Ester renunciasse ás investigações, e poz em movimento todos os caçadores e aldeãos dos arredores.

Estes organisaram grandes batidas e não deixaram um só recanto que não revistassem; mas como dissera o malaio, tudo fôra embalde.

Ester estava anniquillada, mas o verdadeiro amor não se desanima por cousa alguma.

Ninguem tinha encontrado vestigios de seu marido; mas ninguem tam pouco encontrára rasto de luta, nem fragmentos de vestidos, nem ossos humanos, que sempre ficam quando é questão de feras.

Assim, Ester persistia em que seu marido não tinha perecido, e continuava nas suas investigações, quando o governador do districto foi a sua casa.

Depois das primeiras phrases ácerca do pezar que lhe causava o infortunio de Ester, pedio a esta alguns pormenores ácerca do desapparecimento do seu marido; mas ás primeiras palavras que a pobre senhora disse ácerca do malaio que se apresentára, demonstrou o magistrado o maior assombro.

— Senhora, exclamou, eu não enviei esse homem nem algum outro. Que figura tem o malaio?

Deu-lhe Ester alguns signaes, e o governador insistio em que nem sequer o conhecia.

Deduzio-se, pois, que nem Euzebio nem a negra haviam sido victimas dos tigres; mas o governador accrescentou que tanto Van-den-Beck como a sua escrava podiam ter cahido n'alguma emboscada de piratas.

Fundava esta opinião em que havia alguns dias, pouco antes da desapparição de Euzebio, os ciganos do mar tinham realisado uma atrevida expedição na provincia de Bantan, penetrando no interior até do palacio do rajah, que incendiaram e saquearam.

Fundava-se tambem em que cruzavam na costa varios navios piratas, e combinando as datas suppunha que o tal malaio pertenceria aos ciganos do mar.

Mas accrescentou:

— Creio que o roubo de seu marido tem por fim pedir um resgate consideravel, e deve voltar quanto antes a capital, onde lhe será mais facil juntar o preço que os piratas pozerem a liberdade de seu marido.

Ester tinha viva repugnancia em deixar Gavoet.

Parecia-lhe que afastando-se d'aquelles sitios se afastava de seu marido, e allegava que se os piratas lhe enviassem algum mensageiro, este se encaminharia para Gavoet, e que não a encontrando se perderia o tempo em idas e vindas, e talvez com perigo de vida de seu marido.

Finalmente, para que se resolvesse a partir, disse-lhe o governador que n'aquelles tempos não era Gavoet um lugar seguro.

Advertio-lhe que entre os indigenas corriam boatos ácerca de espiões e mensageiros mysteriosos, que percorriam a provincia de Preanger, propagando idéas de rebellião e independencia, e que durante a noute se tinham accendido nas montanhas grandes fogueiras, e que sabia certamente que os conjurados celebravam reuniões á luz d'essas fogueiras.

— Além d'isso, accrescentou, até o ar imperioso e insolente dos chefes javanezes presagia uma proxima insurreição, e a sua permanencia aqui é um perigo para si e para seu filho.

Ester não cuidava n'aquella occasião do que lhe poderia succeder, mas pensou em seu filho e em Euzebio, e resolveu seguir o conselho do governador.

Ao amanhecer do dia seguinte poz-se a caminho, e ao cabo de tres dias chegou aos arredores de Batavia.

Havia dezoito dias que estava afastada de seu marido.

A medida que se approximava da capital, ia observando que em Batavia tambem quinhoavam dos medos que manifestára o governador de Gavoet.

Varios piquetes de cavallaria rondavam pelos campos visinhos, e a milicia estava em armas.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

PAGINAÇÃO INCORRETA
MUTILADO
ILEGÍVEL